

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 130/2014
PROCESSO Nº 03100.001476/2014-31

**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO, POR
INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
E O DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS – DIEESE.**

A UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, com sede na Esplanada dos Ministérios, Bloco "K" - Brasília/DF – CEP 70040-906, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.489.828/0003-17, por meio da Diretoria de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 8.189, de 21 de janeiro de 2014, e o Regimento Interno aprovado pelo Anexo II à Portaria GM/MP nº 220, de 25 de junho de 2014, neste ato representada pela Diretora de Administração, Senhora ANA CLÉCIA SILVA GONÇALVES DE FRANÇA, brasileira, casada, portadora da Carteira de Identidade nº 3.364.592, expedida pela SSP/PE e do CPF nº 471.775.944-34, residente e domiciliada em Brasília/DF, nomeada pela Portaria nº 64, de 03 de fevereiro de 2014, da Casa Civil da Presidência da República, publicada no D.O.U. de 04 de fevereiro de 2014, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado, o **DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.964.996/0001-87, estabelecida na Rua Aurora, 957 – 1º andar – Centro - São Paulo/SP - CEP: 01209-001, daqui por diante designada CONTRATADA, neste ato representada pelo Senhor CLEMENTE GANZ LÚCIO, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade nº 54270.960-0, expedida pela SSP/SP e do CPF nº 298.827.029-53, residente e domiciliado São Paulo/SP, resolvem celebrar o presente Contrato, em conformidade com o que consta do Processo Administrativo nº 03100.001476/2014-31, com fundamento na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, referente à Dispensa de Licitação nº 15/2014, amparada no inciso XIII do art. 24, da mesma Lei, mediante as cláusulas e condições seguintes:



de
B
A

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Contratação de instituição para prestação de serviços especializados em estatísticas e estudos econômicos para o desenvolvimento de análise e estudos econômicos, produção de informações primárias sobre a inflação e custo da cesta básica, composição e distribuição da renda e desenvolvimento de metodologias para avaliação dos impactos das políticas públicas sobre o mercado de trabalho brasileiro com vistas a subsidiar as ações da CONTRATANTE.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO ESCOPO DO PROJETO

O trabalho a ser desenvolvido deverá contemplar a implantação da pesquisa da cesta básica nacional, englobando todas as capitais do país e o Distrito Federal e inserindo a ampla gama de itens previstos na cesta de alimentos conforme o Decreto Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, cuja metodologia para levantamento e sistematização do cálculo da inflação deverá ter sua perenidade garantida. Deverá ainda prever pesquisas, estatísticas e estudos econômicos sobre o impacto das políticas distributivas e sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social. Além disso, deverão ser desenvolvidas metodologias para medição dos impactos da política de aquisição mínima de produtos manufaturados nacionais e serviços nacionais e da política de investimentos públicos do PAC no mercado de trabalho, com aplicações demonstradas para algumas políticas e investimentos específicos. A partir deste projeto, a CONTRATANTE objetiva ter subsídios para elaboração e redefinição das políticas públicas, visando torná-las mais efetivas, no que diz respeito ao desenvolvimento econômico e social e redução das desigualdades sociais.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS PRODUTOS E SUBPRODUTOS

O escopo do projeto será dividido em 04 (quatro) produtos (produtos 1, 2, 3 e 4) – descritos no Anexo I – referentes aos quatro objetivos deste projeto (**elaboração da pesquisa da cesta básica nacional, impacto das políticas distributivas, mensuração de impacto das políticas de conteúdo local sobre o emprego e metodologia de avaliação do PAC sobre o emprego**) - e por 27 (vinte e sete) subprodutos (Anexo II) compostos por relatórios específicos correspondentes às etapas de desenvolvimento de cada produto, devendo ainda identificar e detalhar todos os serviços executados e demonstrar o bom andamento dos trabalhos.

CLÁUSULA QUARTA – DO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO FÍSICO-FINANCEIRO

Os serviços serão executados no prazo de 18 (dezoito) meses corridos, contados a partir da data de assinatura do Contrato, conforme cronograma físico-financeiro detalhado no Anexo III deste Contrato, condizente com o objeto deste projeto.

O pagamento das faturas será condicionado à homologação dos produtos e



Handwritten initials or signature.

subprodutos dentro dos prazos estabelecidos, conforme Cláusula Quinta.

CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

Compete a CONTRATADA:

- 5.1. Assumir, de forma exclusiva, responsabilidade pelas obrigações decorrentes da legislação trabalhista, previdenciária, de acidentes de trabalho e quaisquer outras relativas à prestação dos serviços e de seus funcionários, ou seja, a responsabilidade por todos os ônus advindos da relação empregatícia.
- 5.2. Manter, durante a execução dos serviços, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na contratação.
- 5.3. Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do serviço, não excluindo ou reduzindo essa responsabilidade à fiscalização ou acompanhamento da CONTRATANTE.
- 5.4. Providenciar, após assinatura do contrato, o desenvolvimento, a adequação e a entrega dos produtos nos prazos estabelecidos neste Contrato.
- 5.5. Transferir conhecimentos dos produtos especificados neste Contrato, proporcionando o domínio por parte dos servidores envolvidos no projeto e a perenização dos resultados obtidos.
- 5.6. Apresentar um plano de execução dos serviços, com estrita observância da metodologia, tecnologia e recursos adequados, bem como promover inovações que resultem em economicidade e melhoria dos serviços.
- 5.7. Responsabilizar-se pela não implementação ou pela inutilidade prática do projeto para a Administração Pública, em razão de falhas nos projetos ou métodos empregados.
- 5.8. Possuir em sua equipe de trabalho pessoal técnico especializado e com tipo de experiência compatível com as ações requeridas nesse Contrato.
 - 5.8.1. Os técnicos deverão ser responsáveis pela coleta, depuração e análise inicial dos dados e informações. Os técnicos de supervisão deverão ser responsáveis pela avaliação dos dados e informações obtidos, bem como por coordenar os trabalhos



de diagnóstico e proposição de soluções. E os consultores e os técnicos de coordenação deverão ser responsáveis pela coordenação metodológica e pela revisão final dos produtos a serem entregues.

CLÁUSULA SEXTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

Compete a CONTRATANTE:

- 6.1. Após a assinatura do contrato, uma Portaria será emitida pela CONTRATANTE, detalhando os responsáveis pela fiscalização dos trabalhos e o ateste dos produtos e subprodutos a serem entregues, de acordo com o abaixo estabelecido:
 - 6.1.1. Os fiscais do contrato não poderão ter nenhum vínculo com a CONTRATADA, devendo agir como auxiliar do gestor do contrato, previsto no art. 6º do Decreto nº 2.271/97, considerando que a eficiência do contrato está diretamente relacionada com o acompanhamento de sua execução.
 - 6.1.2. Os fiscais do contrato da CONTRATANTE deverão receber provisoriamente os objetos deste Contrato, mediante entrega pela CONTRATADA de Termo de Entrega de Produto/Subproduto, datado e assinado pelo representante da CONTRATADA no prazo estabelecido no contrato a ser firmado pelas partes. Terá prazo de observação de máximo 10 (dez) dias úteis para que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais observados no disposto no art. 69 da Lei 8.666/93.
 - 6.1.3. Havendo divergência entre o produto/subproduto e o objeto contratado, o fiscal do contrato restituirá à CONTRATADA, via Termo de Restituição e abrirá prazo de até 15 (quinze) dias úteis para que a CONTRATADA proceda à adequação. Após os devidos ajustes, a CONTRATADA providenciará um novo Termo de Entrega de Produto/Subproduto. Será, então, reiniciado o prazo de observação de, no máximo, 10 (dez) dias úteis para que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais. Este procedimento em nada influi nas sanções previstas neste Contrato.
 - 6.1.4. O fiscal do contrato, cumpridos os trâmites acima mencionados, elaborará Termo de Aceite Definitivo, solicitará formalmente (por ofício ou e-mail) a fatura ou nota fiscal à CONTRATADA, certificará a fatura ou nota fiscal em até 2 (dois) dias úteis e encaminhará toda a documentação



de
B A

ao Gestor do Contrato na unidade de execução orçamentária e financeira da CONTRATANTE, no prazo de até 2 (dois) dias úteis.

CLÁUSULA SÉTIMA – DO PREÇO

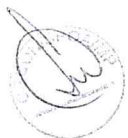
- 7.1. O valor total do contrato é R\$ 9.906.680,00 (nove milhões, novecentos e seis mil, seiscentos e oitenta reais).
- 7.2. O procedimento apresentado pela CONTRATADA para o cálculo dos preços incluiu o levantamento das necessidades presentes em cada um dos produtos e subprodutos a serem desenvolvidos ao longo dos 18 (dezoito) meses de duração do contrato a ser firmado. Em cada uma das diferentes etapas foram calculadas as despesas relativas a itens como mão de obra, diárias, passagens aéreas, compra de material locação de serviços, entre outro. O detalhamento e justificativa encontram-se no Anexo IV.

CLÁUSULA OITAVA – DA DURAÇÃO

O projeto terá duração de 18 (dezoito) meses a partir da assinatura do Contrato.

CLÁUSULA NONA – DAS SANÇÕES

- 9.1. O descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas pela CONTRATADA sem justificativa aceita pela CONTRATANTE, resguardados os procedimentos legais pertinentes, poderá acarretar as seguintes sanções:
 - a) Advertência.
 - b) Multa compensatória no percentual de 10% (dez por cento), calculada sobre o valor global da contratação, pela recusa em assinar o contrato, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, após regularmente convocada, sem prejuízo da aplicação de outras sanções previstas neste Contrato.
 - c) Multa de mora no percentual correspondente a 0,5% (meio por cento), calculada sobre valor do produto rejeitado, não-entregue ou entregue com atraso, por dia de inadimplência, até o limite máximo de 10% (dez por cento), ou seja, por 20 (vinte dias).
 - d) Multa de mora no percentual de 10% (dez por cento), em complemento à alínea “d”, calculada sobre valor de produto



Handwritten signatures and initials.

inadimplente, pela inadimplência além do prazo acima, o que poderá ensejar a rescisão do contrato.

- e) Suspensão do direito de licitar e de contratar com a CONTRATANTE pelo prazo de até 2 (dois) anos.
 - f) Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a CONTRATADA ressarcir a CONTRATANTE pelos prejuízos resultantes após o decorrido o prazo da sanção aplicada com base na alínea anterior.
- 9.2. Havendo aplicação de multa, o valor será descontado de qualquer fatura ou crédito existente na CONTRATANTE em favor da CONTRATADA. Caso o mesmo seja superior ao crédito eventualmente existente, a diferença será cobrada administrativamente, ou judicialmente, se necessário.
- 9.3. A sanção de multa poderá ser acumulada com quaisquer das sanções previstas neste Contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA GARANTIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS

A CONTRATADA deverá garantir o sucesso na execução, na implementação e nos resultados do trabalho para a CONTRATANTE pelo período de mais 18 (dezoito) meses, contados a partir do fim da vigência do contrato, devendo nesse período prestar qualquer tipo de assistência técnica e operacional necessária à efetivação prática dos trabalhos no âmbito da Administração Pública Federal, sem qualquer ônus para a CONTRATANTE. A solução dos problemas apontados deverá dar-se no prazo de 15 (quinze) dias úteis a contar do momento em que for efetuada a demanda. O não atendimento da demanda nas condições aqui especificadas ensejará a suspensão do direito de licitar e de contratar com a CONTRATANTE pelo prazo de até 2 (dois) anos, nos termos descritos na Cláusula Nona.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA CESSÃO E DIREITO DE USO E PROPRIEDADE

- 11.1. A CONTRATADA assume o compromisso de transferir totalmente, sem ônus adicional à Administração Pública, as metodologias, técnicas e ferramentas utilizadas e/ou necessárias para a elaboração e a manutenção dos serviços prestados, bem como o direito de uso, por toda a Administração Pública Federal de qualquer ferramental teórico desenvolvido pela CONTRATADA e transferido a CONTRATANTE durante a prestação do serviço.



Handwritten initials: 'a' and 'b4'.

- 11.2. A CONTRATADA assume o compromisso de transferir totalmente, sem ônus adicional à Administração Pública, os produtos gerados na execução dos termos deste Contrato, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da CONTRATANTE, sob pena de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total da contratação, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA FISCALIZAÇÃO

- 12.1 A fiscalização será exercida por um representante da CONTRATANTE, designado em Portaria, ao qual competirá registrar todas as ocorrências e as deficiências verificadas e dirimir as dúvidas que surgirem no curso da prestação dos serviços e de tudo dará ciência à CONTRATANTE, conforme art.67 da Lei nº 8.666, de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

- 13.1. As despesas decorrentes da execução deste contrato correrão à conta do Orçamento Geral da União, por meio do Programa de Trabalho nº 04122212520000001, Ação “Administração da Unidade”, Plano Orçamentário nº 0009 “Realização de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos”– natureza de despesa 33.90.39.05, Fonte 0100.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA RESCISÃO CONTRATUAL

- 14.1. A inexecução total ou parcial do contrato enseja a sua rescisão, com as consequências contratuais e as previstas em lei ou regulamento.
- 14.2. Constituem motivo para rescisão deste Contrato:
- 14.2.1. o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
 - 14.2.2. o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações e prazos;
 - 14.2.3. a lentidão do seu cumprimento, levando a CONTRATANTE a comprovar a impossibilidade da conclusão do serviço, no prazo estipulado;
 - 14.2.4. o atraso injustificado no início do serviço;
 - 14.2.5. a paralisação do serviço, sem justa causa e prévia comunicação à CONTRATANTE;



[Handwritten signatures and initials]

- 14.2.6. a subcontratação total do seu objeto, a associação da CONTRATADA com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, bem como a fusão, cisão ou incorporação, não admitidas neste Contrato;
- 14.2.7. o desatendimento das determinações regulares emanadas da autoridade designada para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- 14.2.8. o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas na forma do § 1º do art. 67 da Lei nº 8.666/93;
- 14.2.9. a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
- 14.2.10. a dissolução da CONTRATADA;
- 14.2.11. alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da CONTRATADA, que prejudique a execução do contrato;
- 14.2.12. razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado a CONTRATANTE e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;
- 14.2.13. a supressão, por parte da CONTRATANTE de serviços, acarretando modificação do valor inicial deste Contrato além do limite permitido no § 1º do art. 65 da Lei nº 8.666/93, salvo as supressões resultantes de acordo celebrado entre os contratantes, nos termos do inciso II, § 2º do art. 65 da referida Lei;
- 14.2.14. a suspensão de sua execução, por ordem escrita da CONTRATANTE, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem o mesmo prazo, independentemente do pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevista desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado a CONTRATADA, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;
- 14.2.15. o atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela CONTRATANTE decorrentes de serviço, já executado, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado a CONTRATADA o direito de optar pela



Handwritten initials or signature in the bottom right corner.

suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;

14.2.16. a não liberação, por parte da CONTRATANTE, de área, local ou objeto para execução de serviço, nos prazos contratuais;

14.2.17. a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução deste Contrato;

14.2.18. contratação de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme determina o Inciso XVIII do art. 78 da Lei nº 8.666/93; e

14.2.19. os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

14.3. A rescisão do contrato poderá ser:

14.3.1. determinada por ato unilateral e escrito da CONTRATANTE, nos itens 14.2.1 a 14.2.12 e 14.2.17;

14.3.2. amigável, por acordo entre as partes, reduzida a termo no processo da licitação, desde que haja conveniência para a CONTRATANTE; e

14.3.3. judicial, nos termos da legislação.

14.4. A rescisão administrativa ou amigável deverá ser precedida de autorização escrita e fundamentada da autoridade competente.

14.5. Quando a rescisão ocorrer com base nos itens 14.2.12 a 14.2.17, sem que haja culpa da CONTRATADA, será este ressarcido dos prejuízos regularmente comprovados que houver sofrido, tendo ainda direito a:

14.5.1. devolução de garantia; e

14.5.2. pagamentos devidos pela execução deste Contrato até a data da rescisão.

14.6. A rescisão por descumprimento das cláusulas contratuais acarretará a execução dos valores das multas e indenizações a ela devidos, bem como a retenção dos créditos decorrentes deste Contrato, até o limite dos prejuízos causados à CONTRATANTE, além das sanções previstas neste instrumento.



14.7. Em caso de rescisão, a CONTRATADA deverá prestar toda a assistência à CONTRATANTE ou a terceiro designado pela CONTRATANTE, por até 3 (três) meses a contar de notificação escrita, a fim de que os serviços continuem sendo prestados sem interrupção ou efeito adverso e de que haja uma transferência ordenada dos serviços.

14.8. Qualquer ato de rescisão contratual será formalmente motivado nos autos do processo, assegurando o contraditório e a ampla defesa.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DOS DOCUMENTOS VINCULADOS AO CONTRATO

Vinculam-se ao presente Contrato, independentemente de transcrição, a Proposta da CONTRATADA, o Projeto Básico e demais documentos constantes do Processo nº 03100.001476/2014-31.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS ALTERAÇÕES

Este Contrato somente sofrerá alterações, consoante disposições do art. 65, da Lei nº 8.666, de 1993, por meio de Termo Aditivo e publicado no Diário Oficial da União.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DOS CASOS OMISSOS

Os casos omissos ou situações não explicitadas nas cláusulas deste Instrumento, serão decididos pela CONTRATANTE, segundo as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 1993.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA PUBLICAÇÃO

Incumbirá à CONTRATANTE a publicação do extrato deste Contrato no Diário Oficial da União, conforme dispõe a legislação vigente.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DO FORO

Fica eleito o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Distrito Federal, com exclusão de qualquer outro, por mais privilegiado que seja, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Contrato.




de
A B

E assim, por estarem de acordo, ajustadas e contratadas, após lido e achado conforme, as partes a seguir firmam o presente Contrato em 02 (duas) vias, de igual teor e forma, para um só efeito, na presença de 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

Brasília, 28 de novembro de 2014.



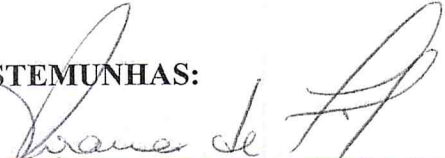
ANA CLÉCIA SILVA GONÇALVES DE FRANÇA
Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão




CLEMENTE GANZ LÚCIO
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos



TESTEMUNHAS:



Nome: ROSANA DE FREITAS
CPF: 060.865.668-28
Identidade: 13.017.435-X



Nome: Teresinha Mendes Novaes
CPF: 150.237.291-68
RG: 3238362 IFP-RJ



ANEXO "I" AO CONTRATO
DESCRIÇÃO DOS PRODUTOS

PRODUTO 1 – Implantação da Pesquisa da Cesta Básica Nacional

Pretende-se, com este projeto, implantar a pesquisa da Cesta Básica Nacional (CBN), de maneira que possibilite:

- (a) Coleta e divulgação em todas as capitais do país e no Distrito Federal.
- (b) Expansão geográfica (hoje, há coleta em 18 capitais) e inclusão de **novos itens** na pesquisa (as novas informações deverão contemplar cerca de 50 produtos, desagregados em marcas e tipos, fornecendo em torno de 70 cotações de valores por local de compra) (27 capitais X 50 estabelecimentos x 70 coletas, 94500 informações).
- (c) Organização do sistema de coleta e processamento da informação de modo a gerar capacidade de produzir indicadores com diferentes recortes temporais ou de conjunto de produtos.
- (d) Resultados sistematizados de maneira a proporcionar um melhor conhecimento do mercado consumidor e de abastecimento.
- (e) Geração de índices que priorizem a análise dos padrões de consumo da menor faixa de renda da população.
- (f) Divulgação de indicadores, através da imprensa, à sociedade em geral.
- (g) Cooperação com outras organizações para ampliar a capacidade analítica sobre a formação dos preços e a distribuição dos valores agregados em toda a cadeia de produção.

Para o processo de implantação dessa pesquisa com as características e objetivos acima indicados, em um período de execução de 18 meses, possibilitando a análise e divulgação de dados locais e nacionais, serão levadas em conta as seguintes ações propostas neste projeto:

- a) Definição do escopo (composição de produtos) da cesta básica, considerando-se os novos padrões de consumo da população brasileira, bem como o desenvolvimento de novos tipos de "cestas", incluindo o fator nutricional, cesta de tarifas, hábitos locais, etc.
- b) Aprimoramento da metodologia de pesquisa de preços visando a ampliação do escopo da cesta, a pesquisa em todo o território, as características locais do mercado consumidor, do comércio varejista, atacado e de abastecimento, bem como a observação de outras características locais que podem influenciar na formação dos preços.
- c) Investimento em desenvolvimento de uma nova plataforma de tecnologia da informação, envolvendo a coleta, transmissão, processamento, crítica e armazenamento eletrônico dos dados e informações.
- d) Produção de diferentes séries temporais e estudos analíticos dos resultados observados.
- e) Construção de um banco de dados nacional de preços dos produtos no comércio varejista, a ser disponibilizado em sítio eletrônico para consulta.
- f) Estabelecimento de cooperação com outras organizações para aprimorar a capacidade analítica e interpretativa do comportamento dos preços e seus diferentes efeitos específicos ou gerais.

Este produto tem como objetivo, portanto, a implantação de uma Cesta Básica Nacional (CBN), com novos itens a ser realizada em 26 capitais e no Distrito Federal.



As informações levantadas pela CBN deverão contemplar produtos desagregados em marcas e tipos. Os resultados deverão ser sistematizados, de maneira a proporcionar um melhor conhecimento do mercado consumidor, no que diz respeito a preço, abastecimento, variação de valor, poder aquisitivo etc.

A implantação desta pesquisa nas 27 capitais beneficiará a população local, dado que as informações disponibilizadas permitirão o acompanhamento e a comparação de preços praticados no mercado consumidor. Também contribuirá para uma melhor compreensão da formação de valores nas diversas localidades do país, além de subsidiar os órgãos governamentais na orientação de políticas públicas voltadas à população de baixa renda.

Etapas necessárias para a implantação da pesquisa:

1. Desenvolvimento metodológico para incorporar novos critérios na definição da cesta básica nacional:

A implantação da Cesta Básica Nacional depende da composição da cesta a ser pesquisada. Para isso, é necessário realizar uma série de estudos que permitirá definir, em conjunto com uma rede de parceiros, qual a melhor composição da Cesta Básica Nacional.

Definidos os produtos, deve-se também estudar os locais de compra e as marcas a serem pesquisadas em cada região. Serão analisados os microdados da Pesquisa de Orçamentos Familiares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – POF-2002/2003 e POF-2008/2009, em todas as unidades da federação do país, que expressam a composição dos gastos e do consumo das famílias brasileiras por faixa de rendimento. Os dados referentes aos produtos e locais de compra dos produtos selecionados serão disponibilizados por essas pesquisas amostrais.

Na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), serão extraídas as informações por bairro referentes a algumas Classes CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas), como por exemplo: Hipermercados e Supermercados; Minimercados, Mercearias e Armazéns; Padaria, Laticínios, Doces, Balas e Semelhantes; Açougues e Peixarias; Hortifrutigranjeiros. Além disso, serão localizadas espacialmente as principais feiras e os dias de funcionamento. Destas relações, será possível desenhar uma amostra dos estabelecimentos que serão pesquisados para a Cesta Básica Nacional.

Deverão ser procuradas outras entidades que possam auxiliar e cooperar para a compreensão das variações de preços. A CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento) possui extenso acompanhamento da trajetória da produção agrícola em todas as Unidades da Federação. Além de estatísticas de preços, realiza levantamentos de custos de produção da agropecuária e localização de estoques públicos e privados de uma série de produtos, entre outras. Essas informações podem ser de enorme valia para o projeto em questão. Da mesma forma, o IEA (Instituto de Economia Agrícola), do Estado de São Paulo, também possui uma vasta experiência sobre estatísticas de preços, área e produção e salários que servem de modelo para a formulação de políticas públicas e fonte de informações para a gestão privada. Do mesmo modo, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) têm informações importantes que poderão ser cotejadas para desenvolver a capacidade analítica.

As principais ações ou etapas de trabalho serão:

- a) Estudo sobre os 27 territórios – população, distribuição das famílias por renda e tamanho, linhas de ônibus, metrô, abastecimento, supermercados, hábitos alimentares específicos, etc.;



- b) Processamento e análise da POF IBGE 2002/2003 e 2008/2009;
- c) Formação de um cadastro de consultores especialistas;
- d) Definição de critérios e desenho do percurso metodológico da pesquisa;
- e) Desenho do método de implantação da pesquisa em suas diferentes etapas;
- f) Estudo metodológico para reformulação da definição da Cesta Básica de Alimentos (atualização dos critérios definidos pelo Decreto Lei Nº. 399, de 1938) e identificação de Cestas Básicas possíveis: cesta desonerada, cesta de tarifas e transporte público e cestas regionais;
- g) Estudo de acompanhamento dos preços dos produtos pesquisados nas 27 regiões do Brasil com informações sobre safra e abastecimento;
- h) Análises comparativas da formação de preços no atacado e no varejo;
- i) Formação de uma rede de parceiros;
- j) Levantamento bibliográfico do material;
- k) Oficinas metodológicas ao longo do projeto para definição de novos critérios e indicadores da pesquisa.

Nessa primeira etapa de desenvolvimento metodológico, são esperados os seguintes resultados:

- 1.1.1** - Estudo metodológico sobre as características dos 27 territórios pesquisados;
- 1.1.2** - Estudo metodológico para reformulação da definição da Cesta Básica de Alimentos;
- 1.1.3** - Estudo de acompanhamento dos preços dos produtos pesquisados nas 27 regiões do Brasil com informações sobre safra e abastecimento;
- 1.1.4** - Relatórios técnicos das 06 oficinas metodológicas de desenvolvimento dos estudos.

Esses estudos deverão ser elaborados em conjunto, cujas etapas necessárias de trabalho deverão ser:

- a) Levantamento bibliográfico sobre o tema dos estudos;
- b) Escolha das bases de dados, preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares dos estudos;
- c) Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processados;
- d) Escolha dos consultores que irão trabalhar no estudo, envio do texto preliminar.
- e) Reunião com consultores e técnicos do DIEESE;
- f) Constituição da rede de parceiros – convite e criação de espaço virtual para comunicação;
- g) Envio do texto para parceiros para análise;
- h) Preparação da 1ª oficina com rede de parceiros;
- i) Realização da oficina com parceiros;
- j) Sistematização dos resultados da oficina e envio dos resultados para parceiros;
- k) Preparação da base de dados, processamento dos dados;
- l) Elaboração da versão preliminar do texto para consultores;
- m) Crítica do estudo;
- n) Reunião com consultores;
- o) Preparação da 2ª oficina com rede de parceiros;



- p) Realização da oficina com parceiros;
- q) Sistematização dos resultados da oficina e envio dos resultados para parceiros;
- r) Elaboração da versão final do texto;
- s) Crítica e revisão final do estudo.

2. Implantação da estrutura e metodologia da Pesquisa da Cesta Básica Nacional nas 26 capitais e no Distrito Federal:

Nesta etapa, será montada a parte de infraestrutura local para realização da pesquisa. O DIEESE já realiza a Cesta Básica de Alimentos em 18 capitais, sendo necessário adequar a estrutura atual para a ampliação da cesta (mais produtos) e locais de compra, considerando a introdução de tecnologia da informação em todas as etapas de pesquisa e processamento da informação. Ao ampliar a pesquisa para 27 cidades, em 9 será necessário criar a infraestrutura e compor a equipe (supervisor e pesquisadores).

As principais ações ou etapas de trabalho serão:

- a) Implantação de infraestrutura adequada para a pesquisa em 9 capitais e ampliação em 18 capitais;
- b) Composição da equipe de pesquisa e treinamento;
- c) Realização do pré-teste do questionário e método de coleta;
- d) Implantação definitiva da coleta de campo dos preços.

3. Gestão da informatização e implantação de uma plataforma digital da pesquisa

Para maior agilidade na coleta, processamento e divulgação, será desenvolvida uma plataforma digital de pesquisa, que permita o registro eletrônico dos preços, sua transmissão em tempo real, o controle georreferenciado da pesquisa de campo, um sistema de conferência e crítica dos dados, de processamento dos dados e produção de indicadores, bem como de produção de banco de dados.

As principais ações ou etapas de trabalho serão:

- a) Identificação de aperfeiçoamentos relacionados à coleta de campo entre os pesquisadores das 18 cidades em que atualmente se realiza a pesquisa da Cesta Básica de Alimentos;
- b) Desenvolvimento de metodologia de levantamento de preços, transmissão, crítica e processamento eletrônico da informação, com destaque aos processos de trabalho e forma de gestão de equipe;
- c) Disponibilização da série de dados da Pesquisa Cesta Básica de Alimentos em excel acrescido de dados inéditos: elaboração de dados por regiões geográficas - do preço médio mensal por produto pesquisado, custo total por produto, horas de trabalho necessárias para adquirir cada produto e a cesta total;
- d) Atualização da série de dados da Pesquisa Cesta Básica de Alimentos em excel, entregues no 1º mês, acrescido de dados ponderados por região - preço médio mensal por produto pesquisado, custo total por produto, horas de trabalho necessárias para adquirir cada produto e a cesta total. Elaboração de preço médio ponderado para as 18 regiões;
- e) Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes das telas;
- f) Elaboração de questionários para a aplicação da pesquisa de forma digital, através de tablets;



d
6

- g) Desenvolvimento de um sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais;
- h) Desenvolvimento de um sistema de consultas e elaboração de tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas;
- i) Treinamentos com as equipes de todas as capitais onde se aplica a pesquisa e da equipe de processamento da informação;
- j) Pré-teste da coleta de dados informatizada;
- k) Implantação e coleta da pesquisa da Cesta Básica Nacional informatizada.

4. Desenvolvimento analítico dos resultados e política de divulgação/disponibilização dos dados para a imprensa e população de forma geral e cooperação/parceria com outras instituições de pesquisa

O sistema de coleta e processamento de dados gerará um conjunto regular de informações (semanais, quinzenais, mensais e anuais), capazes de compor séries históricas temporais de grande valor para estudos e análises. O projeto tratará de divulgar regularmente os resultados observados nas pesquisas, por meio da difusão para a mídia em geral, para mala direta, e procurará ampliar com outras instituições a difusão do uso das informações (Secretarias de Estados e Municípios, Procons, entre outros).

A base de informações permitirá desenvolver indicadores que serão disponibilizados e difundidos regularmente.

As informações e indicadores serão a base para a produção de estudos sobre a formação e comportamento dos preços. Esse trabalho será produzido por uma equipe dedicada a esta tarefa, atuando de forma cooperada com uma rede especializada de colaboradores (pessoas e instituições). Esse trabalho também poderá ser materializado em estudos e notas técnicas divulgadas.

Serão realizadas reuniões e oficinas técnicas para aprofundar o conhecimento e a análise dos fenômenos relacionados aos preços dos produtos alimentares. Em parceria com outras organizações, poderão ser realizadas atividades abertas ao público para tratar de questões atinentes ao comportamento e formação dos preços dos produtos alimentares. Outra ação permanente é o atendimento à imprensa em geral.

As principais ações ou etapas de trabalho serão:

- a) Divulgação regular de indicadores;
- b) Produção e divulgação regular de Notas dos resultados;
- c) Constituição de rede de colaboradores;
- d) Realização de reuniões e oficinas técnicas de análise de resultados e comportamento dos preços;
- e) Atendimento regular à imprensa em geral;
- f) Atualização dos dados e estudos disponíveis no sítio;
- g) Uso das redes sociais para divulgar os produtos e atividades;
- h) Reuniões com equipe técnica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

PRODUTO 2 – Estudos sobre os impactos das políticas distributivas

As diversas políticas públicas implantadas pelo governo estiveram assentadas nos últimos anos numa diretriz geral que leva em conta uma estratégia distributiva sobre a renda e a riqueza produzida. Pretende-se analisar os efeitos dessas políticas sob várias dimensões.

Neste produto, deverá ser realizada uma série de atividades combinadas entre si e articuladas sob os temas da distribuição de renda, produtividade, inovação e crescimento. O



de
b

objetivo é a elaboração de análises específicas (Notas Técnicas) sobre os impactos das políticas distributivas em relação ao fomento ao desenvolvimento (produtividade, crescimento, inovação, fundos públicos, questão fiscal e tributária, etc.) e à seguridade social (previdência, valorização do salário mínimo, qualificação da mão-de-obra, seguro-desemprego, desigualdade regional, etc.).

Etapas previstas

Para a elaboração de cada Nota Técnica, deverão ser realizadas três atividades:

- a) Pesquisa prévia de dados (estatísticas e estudos) e bibliográfica sobre o tema específico e elaboração de uma apresentação;
- b) Realização de uma oficina para apresentação dos dados coletados, discussão e construção de conhecimento coletivo, entre os técnicos do DIEESE, os gestores do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e outros pesquisadores convidados;
- c) Elaboração final do texto da Nota Técnica, a partir das duas primeiras atividades (artigo entre 20 e 30 páginas).

Deverão ser realizadas seis Notas Técnicas ao longo de 18 meses de execução.

Destacam-se, inicialmente, os seguintes temas para a produção de Notas Técnicas:

- a) Os efeitos distributivos do salário mínimo;
- b) Qualificação profissional e produtividade;
- c) O incremento da produtividade e os impactos sobre o emprego;
- d) Transferência de renda e sustentabilidade do crescimento econômico;
- e) Mercado de trabalho e distribuição de renda;
- f) Efeitos das políticas de incentivo à formalização da mão de obra.

A seleção dos temas levou em conta as diferentes dimensões e olhares sobre a questão distributiva no país. Os temas poderão ser ajustados em comum acordo entre os técnicos do DIEESE e os gestores do MP.

Neste produto do projeto, deverá ainda ser desenvolvida uma proposta de pesquisa (escopo, metodologia de pesquisa e de análise) que busque captar a percepção da população acerca da distribuição de renda no país, cotejando a percepção normativa de “*como você acha que deveria ser a distribuição de renda no Brasil*”, a percepção que tem da atual e efetiva distribuição de renda “*como você acha que é a atual distribuição de renda*”, bem como a percepção de causas e consequências. Esse material deverá ser cotejado com a estrutura distributiva encontrada na sociedade Brasileira e servir de insumo para diferentes trabalhos e políticas.

PRODUTO 3 – Mensuração de impacto das políticas de conteúdo local sobre o emprego

Coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), com a participação dos Ministérios do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP), Ciência e Tecnologia, Fazenda e Casa Civil, o **Plano Brasil Maior** dá continuidade a duas outras recentes políticas para a Indústria: a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE), de 2004, e a Política de Desenvolvimento Produtivo (PDP), lançada em 2008.

O objetivo descrito no Plano é aumentar a competitividade da indústria nacional, a partir do incentivo à inovação tecnológica e à agregação de valor, fortalecendo as cadeias produtivas e protegendo a indústria nacional de práticas comerciais ilícitas.

No âmbito do Plano Brasil Maior, os grupos tripartites elaboraram as Agendas Estratégicas Setoriais, uma construção interinstitucional de medidas de cunho setorial, que



viabilizam o cumprimento de diferentes objetivos, assegura avanços mais rápidos e direcionados, complementando os esforços de aperfeiçoamento do ambiente regulatório, financeiro e tributário nacional. O Plano representou uma tentativa em direção aos ganhos de eficiência e produtividade que impactarão no desempenho da indústria e da rede de serviços para a produção, repercutindo no crescimento e desenvolvimento do país. Exemplos de setores: petróleo, gás e naval; automotivo; metalurgia; comércio; agroindústria, entre outros.

Uma das medidas apresentadas na maior parte dos 19 setores contemplados no Plano Brasil Maior foi a política de conteúdo local, que consiste na exigência mínima de aquisição no mercado doméstico de uma parcela de insumos ou de bens e serviços.

A Política de Conteúdo Local é fundamental para o desenvolvimento de uma indústria nacional forte e competitiva em diversos setores, como na área de suprimentos de bens e serviços para a cadeia produtiva de petróleo e gás, na cadeia automotiva, indústria naval etc, como também para a inovação e desenvolvimento tecnológico.

Essa medida pode ser importante para o crescimento de longo prazo, com a diversificação e desenvolvimento de setores estratégicos da indústria e a agregação de valor aos produtos. E também como estratégia de curto prazo para aumentar a demanda interna e a expansão do emprego.

A adoção da Política de Conteúdo Local deve considerar os limites existentes para sua viabilização, como oferta doméstica suficiente para assegurar o cumprimento da exigência de conteúdo local e o efeito sobre o custo da produção das empresas atingidas. A Política de Conteúdo Local na indústria brasileira afeta diversos agentes econômicos e políticos, dentre os quais os trabalhadores.

O objetivo deste produto é analisar de que forma os programas do governo federal de exigência mínima de conteúdo local têm impactado o mercado de trabalho, apontando, entre outras coisas, o número e a qualidade dos empregos gerados, as qualificações demandadas e a existência de escassez de mão de obra, servindo de suporte para orientação das políticas públicas.

Etapas necessárias para a implantação da pesquisa:

Esse produto deverá ser desenvolvido em quatro etapas de trabalho.

Etapa I: Levantamento descritivo dos dados, revisão bibliográfica e pesquisa documental

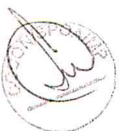
Um primeiro passo é a revisão bibliográfica, para facilitar a observação e comparação das múltiplas experiências sobre o tema e permita delimitar de forma mais clara as possibilidades metodológicas de exploração e sua resolução. Deverão ser mapeados os setores e situações típicas afetadas pela política de conteúdo local, identificados as estruturas básicas das cadeias produtivas envolvidas, bem como as instituições que já atuam na implantação ou monitoramento/avaliação dessa política.

Juntamente com a revisão bibliográfica, será necessário o levantamento de bases de dados e fontes de informações disponíveis que possuam abrangência geográfica para o estudo sobre os impactos da política de conteúdo local no emprego.

Esta parte do trabalho se desdobrará nas seguintes ações: levantamento de fontes e variáveis; análise da consistência estatística das informações; preparação de plano tabular e análise das informações.

Essas ações deverão observar que:

- a) O levantamento de fontes e variáveis é uma catalogação das bases de dados disponíveis focado principalmente nas características das variáveis, abrangência e



periodicidade. Este processo permite conhecer também a metodologia das bases de dados para que se possa definir quais possibilidades de comparação e cruzamento de informações entre elas.

- b) Sabendo das potencialidades das bases de dados quanto ao objetivo proposto, é necessário processar as informações e analisar sua consistência estatística quanto às possibilidades de inferência analítica sobre o impacto no nível de emprego advindo das políticas de conteúdo local no contexto do Plano Brasil Maior.
- c) A preparação do “plano tabular” consiste na proposição da estrutura das tabelas e gráficos que serão utilizados para o desenvolvimento da análise.
- d) O levantamento e mapeamento das áreas/setores/processos produtivos abrangidos pela política deverão ser o mais amplo possível para se verificar sua eficiência, eficácia e efetividade;
- e) O mapeamento das instituições que atuam em relação à política, bem como as empresas diretamente envolvidas, deverá ocorrer em todas as áreas/setores/processos produtivos em que a política tenha sido aplicada.

Portanto, no processo de sistematização e análise das informações, o objetivo deve ser desenvolver um método de tratamento dos dados que busque delimitar e propor quais setores econômicos serão objeto do estudo. Isto é importante na medida em que se quer mensurar quais os impactos no volume de emprego, resultado da política de conteúdo local no escopo do Plano Brasil Maior, separando-o, na medida do possível, dos demais fatores da conjuntura econômica que influenciam a evolução do nível de emprego.

Para isso, é necessário o acesso a registros administrativos e pesquisas econômicas que forneçam informações sobre os estabelecimentos, empregos, investimentos anunciados, receita, vendas, nível de consumo e comércio exterior etc.

Em seguida, deverá ser realizada uma pesquisa documental que organize e identifique as diversas estratégias jurídicas e tributárias que viabilizaram a criação da política de conteúdo local, bem como suas contestações nos fóruns internacionais.

Etapa II – Desenvolvimento da Metodologia

Deverá consistir, a partir da análise das possibilidades existentes na literatura e do método de tratamento dos dados existentes, no desenvolvimento da metodologia (existente ou nova, se necessário). Neste momento, deverá ser desenhada a modelagem avaliação de impactos.

Esta etapa tratará das opções metodológicas propriamente ditas. O desenvolvimento metodológico deverá observar desde o componente no processo de produção, o produto específico ou geral, a cadeia produtiva de fornecedores, as estratégias nacionais e internacionais do item ou produto etc, bem como observar os rebatimentos sobre a estrutura de produção que gera o conteúdo local e seus impactos sobre o emprego.

Deverá também contemplar instrumentos para a análise da posição dos diferentes atores envolvidos na negociação e implantação das políticas de conteúdo local (trabalhadores, empresários e governo), com destaque para as mudanças de decisões de investimentos no setor, vinculadas as novas expectativas geradas a partir da política desenhada.

Etapa III – Pesquisa de campo

Delimitado os pressupostos teóricos e, munido das informações necessárias definidas a partir da escolha do método, deverá ser aplicada a metodologia e se analisar os resultados, verificando se são consistentes ou não.



A proposta deverá ser testada em dois estudos de casos, que serão definidos em conjunto entre a equipe técnica do DIEESE e os gestores do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Algumas possibilidades de estudos de caso são:

✓ **Estudo de Caso 1 – O Conteúdo Local nos empreendimentos de petróleo e gás natural**

O Conteúdo Local nos empreendimentos de petróleo e gás natural, conforme a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), é o conjunto de materiais, equipamentos, sistemas e serviços produzidos em território nacional, que as empresas concessionárias em exploração e produção adquirem de fornecedores estabelecidos no país.

Desde a primeira rodada de licitações em 1999, a ANP vem fomentando o Conteúdo Local. Entretanto, somente a partir da quinta rodada, realizada em 2003, a Agência passou a efetivamente exigir limites mínimos de Conteúdo Local. As atuais exigências contratuais passaram a vigorar a partir da sétima rodada, ocorrida em 2005.

Além de percentuais mínimos, foram usados como critérios também percentuais máximos na fase de exploração e na etapa de desenvolvimento. O menor percentual de Conteúdo Local é de 37%, aplicável na exploração em águas profundas, e pode chegar a 85% no desenvolvimento em terra.

Posteriormente, em 2007, a ANP estabeleceu regras para a certificação com referência ao Conteúdo Local. As empresas credenciadas pela Agência são responsáveis pela medição e certificação do Conteúdo Local, utilizando metodologia desenvolvida pelo Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural (Prominp).

Constantemente, as companhias (fornecedores e operadoras) têm apresentado, através de entidades de classe, várias propostas de melhorias na aplicação da lei.

✓ **Estudo de Caso 2 – BNDES FINAME**

O BNDES FINAME é uma operação de financiamento destinada a empresas localizadas em qualquer região do país, para financiar a aquisição de máquinas e equipamentos nacionais novos, inclusive caminhões e ônibus, com índice de nacionalização igual ou superior a 60% e cadastrados no CFI - Credenciamento de Fabricantes Informatizados do BNDES.

Por meio de entidades representativas, muitos setores têm apresentado propostas para melhoramento das regras de nacionalização. Atualmente, o BNDES está estudando novas regras para aprimoramento da política.

Etapa IV – Consolidação da Metodologia e Recomendações

Após os estudos de caso, deverá ser feita uma revisão e ajustes na metodologia para avaliação de impacto no emprego da política de conteúdo local. A proposta metodológica contemplará abordagens que:

- a) Apresentem um panorama descritivo da situação encontrada a partir da observação.
- b) Sistematizem uma análise descritiva a partir das informações disponíveis e sistematizadas.
- c) Construam modelos de teste de hipóteses;
- d) Sistematizem a observação participante junto aos atores diretamente envolvidos em cada caso, seja em diálogo bilateral, seja em espaço que envolvam diferentes atores.



PRODUTO 4: Metodologia de avaliação do PAC sobre o emprego

Criado em 2007, o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) foi projetado para executar grandes obras de infraestrutura social, urbana, logística e energética do país. Pensado como um plano estratégico de retomada dos investimentos em setores estruturantes do país, o PAC contribuiu para o aumento da oferta de empregos diretos e na geração de renda, e elevou o investimento público e privado em obras fundamentais.

Nos últimos anos, o PAC ajudou a aumentar os investimentos públicos brasileiros (de 3,0% do PIB em 2006 para 4,7% em 2013) e contribuiu para a geração de parte dos milhões de empregos formais e postos de trabalho criados no período. Em 2011, o PAC entrou na sua segunda fase, disponibilizando recursos e parcerias com estados e municípios, para a execução de obras estruturantes com o intuito de melhorar a qualidade de vida nas cidades brasileiras e fomentar o crescimento local e regional.

A análise do PAC é fundamental para entender a dinâmica de um modelo de desenvolvimento econômico e social, que combine crescimento da economia com distribuição de renda e proporciona a diminuição da pobreza e a inclusão de trabalhadores no mercado formal de trabalho.

Este produto deverá desenvolver uma metodologia para avaliar os impactos do PAC sobre o mercado de trabalho, em relação à quantidade e qualidade dos empregos gerados em curto e médio prazo, bem como nos impactos diretos, indiretos e futuros dos investimentos realizados pelo Programa.

Dado que os investimentos são de naturezas diferenciadas, conforme o programa específico de infraestrutura, deverá ser desenvolvida uma tipologia de avaliação dos diversos programas desenvolvidos no âmbito do PAC, no que diz respeito aos impactos sobre o emprego.

As etapas de desenvolvimento deverão ser semelhantes ao produto anterior (Conteúdo Local), mas sendo distintas em seu conteúdo considerando-se a diferença da política de conteúdo local e os investimentos decorrentes do PAC. Se de um lado é comum o objetivo de se observar os impactos sobre o emprego e as condições de vida decorrente de uma política, de outro lado, o fenômeno promovido pelas duas políticas são muito distintos e requererão práticas e procedimentos metodológicos com conteúdos distintos.

Etapas necessárias para a implantação da pesquisa:

O projeto deverá se desenvolver em quatro etapas de trabalho.

Etapa I: Levantamento descritivo dos dados e revisão bibliográfica

Como no produto anterior, o primeiro passo deverá realizar uma revisão bibliográfica, que facilite a observação e comparação das múltiplas experiências sobre o tema e permita delimitar de forma mais clara as possibilidades metodológicas de exploração já testadas (se houver) e indicar possíveis caminhos a serem seguidos. Serão mapeados os setores objeto da intervenção do PAC, as obras efetivamente realizadas ou a realizar, a regiões contempladas, bem como as instituições que já atuam na implantação ou monitoramento/avaliação dessa política.

Juntamente com a revisão bibliográfica, será feito um levantamento de bases de dados e fontes de informações disponíveis que possuam abrangência geográfica para o estudo sobre os impactos do PAC sobre o emprego e as condições de vida em cada contexto histórico-territorial.

Esta parte do trabalho se desdobrará nas seguintes ações: levantamento de fontes e variáveis; análise da consistência estatística das informações; preparação de plano tabular e



análise das informações. Será necessário o acesso a registros administrativos e pesquisas econômicas que nos forneçam informações especializadas e por setor.

Etapa II – Desenvolvimento da Metodologia

Deverá consistir, a partir da análise das possibilidades existentes na literatura e do método de tratamento dos dados existentes, no desenvolvimento da metodologia (existente ou nova, se necessário). Neste momento, propõe-se a possibilidade, a partir da etapa I, de desenhar uma modelagem para avaliação de impactos.

Esta etapa tratará das opções metodológicas propriamente ditas. O desenvolvimento metodológico deverá observar desde as características de cada tipo de investimento/obra no contexto territorial e histórico, segundo o componente institucional do setor, bem como observar os objetivos propostos e os resultados esperados com diferentes recortes temporais de futuro. Será necessário especificar as dimensões de impacto a serem observadas no que se refere ao emprego e as condições de vida em cada contexto/situação. Definir quais métodos serão utilizados para o tratamento do problema em questão e como desenvolvê-los, testá-los e aplicá-los faz parte da segunda etapa.

O desenvolvimento metodológico deverá se estruturar a partir de uma tipologia dos investimentos segundo características e atributos que permitam uma abordagem adequada dos impactos nos contextos concretos, cotejando ou isolando múltiplos fatores que concorrem para os resultados observados.

Etapa III – Pesquisa de campo

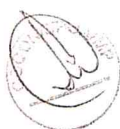
Delimitado os pressupostos teóricos e, munido das informações necessárias definidas a partir da escolha do método, a metodologia escolhida será aplicada e se analisará os resultados, verificando a consistência (ou a inconsistência) dos resultados.

A proposta será testada em dois estudos de casos, que serão definidos em conjunto entre a equipe técnica do DIEESE e os gestores do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Etapa IV – Consolidação da Metodologia e Recomendações

Após os estudos de caso, deverá ser feita uma revisão e ajustes na metodologia para avaliação de impacto no emprego nos investimentos do PAC. A proposta metodológica poderá contemplar abordagens que:

- a) Apresentem um panorama descritivo da situação encontrada a partir da observação;
- b) Sistematizem uma análise descritiva a partir das informações disponíveis e sistematizadas;
- c) Construam modelos de teste de hipóteses;
- d) Sistematizem a observação participante junto aos atores diretamente envolvidos em cada caso, seja em diálogo bilateral, seja em espaço que envolvam diferentes atores.



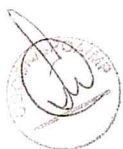
Handwritten initials and signatures, including 'de' and 'J B'.

**ANEXO "II" AO CONTRATO
DESCRITIVO DOS SUBPRODUTOS**

| Produto 1: Implantação da Pesquisa da Cesta Básica Nacional | |
|--|--|
| Subprodutos | Descrição Sucinta |
| 1.1 - Relatório de planejamento do produto 1 | Relatório contendo planejamento inicial e plano de trabalho detalhado para o desenvolvimento de estudo metodológico para reformulação da definição da Cesta Básica de Alimentos e identificação de outras cestas básicas possíveis. |
| 1.2 - Estudo metodológico sobre as características dos 27 territórios pesquisados | Estudo metodológico sobre as características socioeconômicas (população, distribuição das famílias por renda e tamanho), de transporte (linhas de ônibus, metrô), de abastecimento de alimentos (supermercados, hábitos alimentares específicos) nos 27 territórios onde se aplicará a pesquisa da cesta básica. |
| 1.3 - Estudo metodológico para reformulação da definição da Cesta Básica de Alimentos | Estudo metodológico sobre a atualização dos critérios definidos pelo Decreto Lei Nº. 399, de 1938, para a definição da Cesta Básica de Alimentos, e identificação de outras Cestas Básicas possíveis: cesta desonerada, cesta de tarifas e transporte público e cestas regionais. |
| 1.4 - Estudo de acompanhamento dos preços dos produtos pesquisados nas 27 regiões do Brasil com informações sobre safra e abastecimento | Desenvolvimento metodológico para estudo de acompanhamento dos preços dos produtos pesquisados nas 27 regiões do Brasil com informações sobre safra e abastecimento, a partir de levantamento bibliográfico do material, análises comparativas da formação de preços no atacado e no varejo, e formação de uma rede de parceiros institucionais. |
| 1.5 - Relatórios técnicos das 06 oficinas metodológicas de desenvolvimento dos estudos | Relatórios técnicos (descritivos e analíticos) construídos a partir de oficinas de desenvolvimento metodológico |
| 1.6 - Relatório técnico metodológico da implantação da estrutura da Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em 9 capitais | Relatório contendo descrição dos processos para a implantação da estrutura da Pesquisa da Cesta de Alimentos em mais 9 capitais (contratação das equipes de pesquisa, treinamento, pré-teste do questionário, e implantação definitiva da coleta de campo dos preços). |
| 1.7 - Relatório mensal sobre a coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 capitais do país a partir do 6º. mês do projeto | Relatório analítico mensal com os resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional nas 27 capitais do país, a partir da coleta de preços em 50 estabelecimentos (supermercados, feiras, açougue e padarias) por mês e região, com divulgação para a imprensa. |



| | |
|---|--|
| <p>1.8 - Relatório mensal sobre a Coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 cidades a partir do 16º mês - nova definição da Cesta e informatização do campo.</p> | <p>Relatório analítico mensal com os resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional nas 27 capitais do país, incorporando a nova definição da Cesta e informatização da coleta dos dados. (**) cerca de 283.500 preços coletados</p> |
| <p>1.9 - Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes das telas.</p> | <p>Relatório descritivo com uma pré especificação funcional do sistema de informatização dos dados de coleta e análise da pesquisa, contendo wireframes ou protótipos das telas.</p> |
| <p>1.10. Sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais / Sistema de consultas e Tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas</p> | <p>Criação de um sistema informatizado para disponibilização das pesquisas ao público em geral, permitindo a ampliação do acesso aos dados e às informações produzidas pela Pesquisa da Cesta Básica Nacional.</p> |
| <p>1.11 – Banco de dados em formato aberto elaborado a partir do tratamento estatístico da base de preços nas localidades em que a cesta básica é pesquisada. Os dados serão agregados por grandes regiões, de forma a criar uma série em cada capital com preço médio mensal por produto, custo total por produto, horas de trabalho necessárias por grande regiões, acompanhado de estudo sobre nível de preço e desempenho no varejo nos últimos três anos. O trabalho envolverá também a preparação dos dados com vistas a nova base da pesquisa, elaborada com a expansão da coleta nas 27 capitais do país.</p> | <p>Arquivo em meio eletrônico (formato aberto) contendo a série homogeneizada, a partir de tratamento estatístico, com novos dados por regiões geográficas - preço médio mensal por produto pesquisado, custo total por produto, horas de trabalho necessárias para adquirir cada produto e a cesta total e dados da Pesquisa atual.</p> |



24
 J B
 de

| | |
|---|---|
| <p>1.12 Banco de dados atualizado com novos indicadores ponderados de preços, a partir do tratamento estatístico da base atual. O banco conterà o preço médio, o custo da cesta e tempo de trabalho necessário para adquirir cada produto nas localidades, nas grandes regiões e na média das 18 capitais (nacional), também disponibilizará a série de uma cesta básica de alimentos média ponderada em 18 regiões. Este banco será elaborado com base no desenvolvimento de um estudo analítico sobre a composição de uma cesta média de preços nas 18 capitais, a partir do teste de vários indicadores de ponderação do peso das cidades, como por exemplo: cesta média ponderada pela população total, pela população que ganha até 1 salário mínimo e outros.</p> | <p>Arquivo em meio eletrônico (formato aberto) Banco de dados atualizado com novos indicadores ponderados de preços, a partir do tratamento estatístico da base atual. O banco conterà o preço médio, o custo da cesta e tempo de trabalho necessário para adquirir cada produto nas localidades, nas grandes regiões e na média das 18 capitais (nacional), também disponibilizará a série de uma cesta básica de alimentos média ponderada em 18 regiões. Estudo analítico sobre a composição de uma cesta média de preços nas 18 capitais, elaborado a partir de vários indicadores de ponderação do peso da região, como por exemplo: população total, população que ganha até 1 salário mínimo e outros.</p> |
| <p>1.13- Disponibilização de Banco de dados de preços dos alimentos disponibilizados por região, município e média do país, atualizados mensalmente, a partir do 16º mês do projeto, com série histórica e média nacional</p> | <p>Elaboração e disponibilização de Banco de dados de preços dos alimentos disponibilizados por região, município e média do país, atualizados mensalmente, a partir do 16º mês do projeto, com série histórica e média nacional</p> |
| <p>1.14- Relatórios semestrais das atividades de capacitação da equipe</p> | <p>Relatórios semestrais descritivos sobre o processo de capacitação das equipes da pesquisa nas 27 cidades.</p> |
| <p>1.15 - Produção de 5 vídeo-aulas (3 a 5 minutos)</p> | <p>Elaboração e disponibilização de alguns treinamentos específicos à distância para a equipe de campo, a partir da produção de vídeo-aulas.</p> |
| <p>1.16 - Relatórios semestrais sobre a divulgação e análise dos preços da cesta básica.</p> | <p>Relatórios semestrais sobre a divulgação, revisão e aprimoramento das análises dos dados e estudos específicos da composição dos preços da cesta básica</p> |

| Produto 2: Estudos sobre os impactos das políticas distributivas | |
|---|---|
| Subprodutos | Descrição Sucinta |
| <p>2.1- Relatório de planejamento do produto 2</p> | <p>Relatório contendo planejamento inicial e plano de trabalho detalhado para a construção das Notas Técnicas e da proposta metodológica para a pesquisa nacional de percepção sobre distribuição de renda.</p> |



Handwritten initials and marks, including 'A', 'B', and 'd'.

| | |
|---|---|
| 2.2 - 06 Notas Técnicas sobre os temas selecionados | Texto analítico final contendo os resultados das oficinas técnicas compostas por representantes do DIEESE e do Ministério do Planejamento, bem como por especialistas sobre o assunto (um texto/relatório para cada uma das 06 Notas Técnicas). |
| 2.3 - Projeto de uma pesquisa nacional de percepção sobre a distribuição de renda | Relatório metodológico sobre o desenho de uma pesquisa nacional por amostragem sobre a percepção da distribuição de renda. |

| Produto 3: Mensuração de impacto das políticas de conteúdo local sobre o emprego | |
|---|---|
| Subprodutos | Descrição Sucinta |
| 3.1- Relatório de planejamento do produto 3 | Relatório contendo planejamento inicial e plano de trabalho detalhado para o desenvolvimento de metodologia para mensuração das políticas de conteúdo local e seus impactos sobre o emprego. |
| 3.2 - Relatório descritivo dos dados, revisões bibliográficas e pesquisa documental | Relatório metodológico com os resultados dos levantamentos sobre pesquisas de impactos de políticas públicas nos mercados de trabalho locais, com a indicação da metodologia a ser testada em 2 estudos de casos. |
| 3.3 - Relatórios técnicos com os resultados dos estudos de caso | 02 Relatórios técnicos, com apresentação e análise dos dados obtidos em 2 estudos de casos, a serem definidos entre os técnicos do DIEESE e do Ministério do Planejamento. |
| 3.4 - Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações | Relatório técnico final com recomendações sobre a mensuração das políticas de conteúdo local e o emprego, a partir dos estudos de casos. |

| Produto 4: Metodologia de avaliação do PAC sobre o emprego | |
|---|--|
| Subprodutos | Descrição Sucinta |
| 4.1- Relatório de planejamento do produto 4 | Relatório contendo planejamento inicial e plano de trabalho detalhado para o desenvolvimento de metodologia de avaliação do PAC sobre o emprego. |
| 4.2 - Relatório descritivo dos dados, revisões bibliográficas e pesquisa documental | Relatório metodológico com os resultados dos levantamentos sobre pesquisas de impactos do PAC nos mercados de trabalho locais, com a indicação da metodologia a ser testada em 2 estudos de casos. |
| 4.3 - Relatórios técnicos com os resultados dos estudos de caso | 02 Relatórios técnicos, com apresentação e análise dos dados obtidos em 2 estudos de casos, a serem definidos entre os técnicos do DIEESE e do Ministério do Planejamento. |
| 4.4 - Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações | Relatório técnico final com recomendações sobre a mensuração dos impactos do PAC sobre o emprego, a partir dos estudos de casos. |



Handwritten initials or signature.

**ANEXO "III" AO CONTRATO
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**



| PRODUTOS E SUBPRODUTOS | Cronograma de Entrega dos subprodutos e desembolso | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|------------|---|-----------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|
| | Valor (R\$) | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| PRODUTO 1. IMPLANTAÇÃO DA CESTA BÁSICA | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.1. Relatório de planejamento do produto. | 110.400,00 | 110.400,00 | | | | | | | | | | | | |
| 1.2. Estudo metodológico sobre as características dos 27 territórios pesquisados. | 472.000,00 | | | | | | | | | | 472.000,00 | | | |
| 1.3. Estudo metodológico para reformulação da definição da Cesta Básica de Alimentos (atualização dos critérios definidos pelo Decreto Lei N.º 399, de 1938) e identificação de Cestas Básicas possíveis: cesta desonerada, cesta de tarifas e transporte público e cestas regionais. | 395.200,00 | | | | | | | | | | | | 395.200,00 | |
| 1.4. Estudo de acompanhamento dos preços dos produtos pesquisados nas 27 regiões do Brasil com informações sobre saída e abastecimento. | 343.600,00 | | | | | | | | | | | | 343.600,00 | |
| 1.5. Relatórios técnicos das 06 oficinas metodológicas de desenvolvimento dos estudos. | 298.320,00 | 49.720,00 | | 49.720,00 | | | 49.720,00 | | | | | | 49.720,00 | |
| 1.6. Relatório técnico metodológico da implantação da estrutura da Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em 9 capitais. | 671.160,00 | | | | | 671.160,00 | | | | | | | | |
| 1.7. Relatório mensal sobre a coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 capitais do país a partir do 6º mês do projeto. | 641.520,00 | | | | | | | 71.280,00 | 71.280,00 | 71.280,00 | 71.280,00 | 71.280,00 | 71.280,00 | 71.280,00 |
| 1.8. Relatório mensal sobre a coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 cidades a partir do 15º mês - nova definição da Cesta e informatização do campo. (**) cerca de 283.500 preços coletados. | 213.840,00 | | | | | | | | | | | | | |
| 1.9. Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes/ dias telas. | 145.600,00 | | | | 145.600,00 | | | | | | | | | |
| 1.10. Sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais / Sistema de consultas e Tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas. | 579.200,00 | | | | | | | | | | | | 579.200,00 | |
| 1.11. Banco de dados em formato aberto elaborado a partir do tratamento estatístico da base de preços nas localidades em que a cesta básica é pesquisada. Os dados serão agregados por grandes regiões, de forma a criar uma série em cada capital com preço médio mensal por produto, custo total por produto, horas de trabalho necessárias por grande regiões, acompanhado de estudo sobre nível de preço e desempenho no varejo nos últimos três anos. O trabalho envolverá também a preparação dos dados com vistas a nova base da pesquisa, elaborada com a expansão da coleta nas 27 capitais do país. | 300.000,00 | 300.000,00 | | | | | | | | | | | | |
| 1.12. Banco de dados atualizado com novos indicadores ponderados de preços, a partir do tratamento estatístico da base atual. O banco conterá o preço médio, o custo da cesta e tempo de trabalho necessário para adquirir cada produto nas localidades, nas grandes regiões e na média das 18 capitais (nacional), também disponibilizará a série de uma cesta básica de alimentos média ponderada em 18 regiões. Este banco será elaborado com base no desenvolvimento de um estudo analítico sobre a composição de uma cesta média de preços nas 18 capitais, a partir do teste de vários indicadores de ponderação do peso das cidades, como por exemplo: cesta média ponderada pela população total, pela população que ganha até 1 salário mínimo e outros. | 500.000,00 | | | | | 500.000,00 | | | | | | | | |
| 1.13. Banco de dados de preços dos alimentos disponibilizados por região, município e média do país, atualizados mensalmente, a partir do 15º mês do projeto, com série histórica e média nacional. | 374.400,00 | | | | | | | | | | | | | |
| 1.14. Relatórios Quadrimestrais das atividades de capacitação da equipe. | 534.520,00 | | | | 133.630,00 | | | | | | | | 133.630,00 | |

[Handwritten signature]

PRODUTOS E SUBPRODUTOS

Cronograma de Entrega dos subprodutos e desembolso

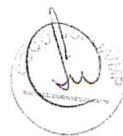
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| 1.16. Produção de 5 vídeo-aulas (3 a 5 minutos). | | | | | | | | | | | | 46.800,00 | |
| 1.16. Relatórios semestrais sobre a divulgação, revisão e aprimoramento das análises dos dados e estudos específicos da composição dos preços da cesta básica. | | | | | | 76.800,00 | | | | | | 46.800,00 | |
| TOTAL PRODUTO 1 | | | | | | 76.800,00 | | | | | | 46.800,00 | |
| PRODUTO 2. IMPACTO SOBRE OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS DISTRIBUTIVAS | | | | | | | | | | | | | |
| 2.1. Relatório de planejamento do produto. | 68.500,00 | | | | | | | | | | | | |
| 2.2. 06 Notas Técnicas sobre os temas selecionados. | 336.600,00 | | 56.100,00 | | | 56.100,00 | | | 56.100,00 | | | 56.100,00 | |
| 2.3. Projeto de uma pesquisa nacional de percepção sobre a distribuição de renda. | 72.180,00 | | | | | | | | | | | 72.180,00 | |
| TOTAL PRODUTO 2 | 477.280,00 | | | | | | | | | | | | |
| PRODUTO 3. MENSURAÇÃO DE IMPACTO DAS POLÍTICAS DE CONTEÚDO LOCAL SOBRE O EMPREGO | | | | | | | | | | | | | |
| 3.1. Relatório de planejamento do produto. | 88.000,00 | | | | | | | | | | | | |
| 3.2. Relatório descritivo dos dados, revisões bibliográficas e pesquisa documental. | 303.720,00 | | | | 303.720,00 | | | | | | | | |
| 3.3. Relatórios técnicos com os resultados dos estudos de caso. | 777.000,00 | | | | | | | | | | | | |
| 3.4. Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações. | 693.200,00 | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL PRODUTO 3 | 1.861.920,00 | | | | | | | | | | | | |
| PRODUTO 4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PAC SOBRE O EMPREGO | | | | | | | | | | | | | |
| 4.1. Relatório de planejamento do produto. | 88.000,00 | 88.000,00 | | | | | | | | | | | |
| 4.2. Relatório descritivo dos dados, revisões bibliográficas e pesquisa documental. | 193.320,00 | | | 193.320,00 | | | | | | | | | |
| 4.3. Relatórios técnicos com os resultados dos estudos de caso. | 812.500,00 | | | | | | | | | | | | |
| 4.4. Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações. | 616.400,00 | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL PRODUTO 4 | 1.710.220,00 | | | | | | | | | | | | |
| DESEMBOLSO MENSAL | 9.906.680,00 | 616.620,00 | 105.820,00 | 472.550,00 | 1.474.880,00 | 182.620,00 | 71.280,00 | 204.910,00 | 177.100,00 | 543.280,00 | 71.280,00 | 1.824.510,00 | 71.280,00 |
| DESEMBOLSO - ACUMULADO | 9.906.680,00 | 704.620,00 | 810.440,00 | 1.282.980,00 | 2.757.870,00 | 2.940.490,00 | 3.011.770,00 | 3.216.680,00 | 3.393.780,00 | 3.937.060,00 | 4.008.340,00 | 5.832.850,00 | 5.904.130,00 |

CD

| PRODUTOS E SUBPRODUTOS | 14 | | | | 15 | | | | 16 | | | | 17 | | | | 18 | | | |
|---|------------|--|--|--|----|--|--|--|----|--|--|--|----|--|--|--|----|--|--|--|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PRODUTO 1. IMPLANTAÇÃO DA CESTA BÁSICA | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.1. Relatório de planejamento do produto. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.2. Estudo metodológico sobre as características dos 27 territórios pesquisados. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.3. Estudo metodológico para reformulação da definição da Cesta Básica de Alimentos (atualização dos critérios definidos pelo Decreto Lei Nº. 399, de 1938) e identificação de Cestas Básicas possíveis: cesta desonerada, cesta de tarifas e transporte público e cestas regionais. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.4. Estudo de acompanhamento dos preços dos produtos pesquisados nas 27 regiões do Brasil com informações sobre saída e abastecimento. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.5. Relatórios técnicos das 06 oficinas metodológicas de desenvolvimento dos estudos. | 49/720,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.6. Relatório técnico metodológico da implantação da estrutura da Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em 9 capitais. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.7. Relatório mensal sobre a coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 capitais do país a partir do 6º mês do projeto. | 71.280,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.8. Relatório mensal sobre a coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 cidades a partir do 15º mês - nova definição da Cesta e informatização do campo. (**) cerca de 283.500 preços coletados. | 71.280,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.9. Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes/ das telas. | 71.280,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.10. Sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais / Sistema de consultas e Tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.11. Banco de dados em formato elaborado a partir do tratamento estatístico da base de preços nas localidades em que a cesta básica é pesquisada. Os dados serão agregados por grandes regiões, de forma a criar uma série em cada capital com preço médio mensal por produto, custo total por produto, horas de trabalho necessárias por grande regiões, acompanhado de estudo sobre nível de preço e desempenho no varejo nos últimos três anos. O trabalho envolverá também a preparação dos dados com vistas a nova base da pesquisa, elaborada com a expansão da coleta nas 27 capitais do país. | 71.280,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.12. Banco de dados atualizado com novos indicadores ponderados de preços, a partir do tratamento estatístico da base atual. O banco conterá o preço médio, o custo da cesta e tempo de trabalho necessário para adquirir cada produto nas localidades, nas grandes regiões e na média das 18 capitais (nacional), também disponibilizará a série de uma cesta básica de alimentos média ponderada em 18 regiões. Este banco será elaborado com base no desenvolvimento de um estudo analítico sobre a composição de uma cesta média de preços nas 18 capitais, a partir do teste de vários indicadores de ponderação do peso das cidades, como por exemplo, cesta média ponderada pela população total, pela população que ganha até 1 salário mínimo e outros. | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.13. Banco de dados de preços dos alimentos disponibilizados por região, município e média do país, atualizados mensalmente, a partir do 15º mês do projeto, com série histórica e média nacional. | 124.800,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 1.14. Relatórios Quadrimestrais das atividades de capacitação da equipe. | 133.650,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 124.800,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 124.800,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | 124.800,00 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Assinado por: *[Assinatura]*

| PRODUTOS E SUBPRODUTOS | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 1.15. Produção de 5 vídeo-aulas (3 a 5 minutos). | | | | | |
| 1.16. Relatórios semestrais sobre a divulgação, revisão e aprimoramento das análises dos casos e estudos específicos da composição dos preços da cesta básica. | | | | | 76.800,00 |
| TOTAL PRODUTO 1 | | | | | |
| PRODUTO 2. IMPACTO SOBRE OS IMPACTOS DAS POLÍTICAS DISTRIBUTIVAS | | | | | |
| 2.1. Relatório de planejamento do produto. | | | | | |
| 2.2. 06 Notas Técnicas sobre os temas selecionados. | | 56.100,00 | | | 56.100,00 |
| 2.3. Projeto de uma pesquisa nacional de percepção sobre a distribuição de renda. | | | | | |
| TOTAL PRODUTO 2 | | | | | |
| PRODUTO 3. MENSURAÇÃO DE IMPACTO DAS POLÍTICAS DE CONTEÚDO LOCAL SOBRE O EMPREGO | | | | | |
| 3.1. Relatório de planejamento do produto. | | | | | |
| 3.2. Relatório descritivo dos dados, revisões bibliográficas e pesquisa documental. | | | | | |
| 3.3. Relatórios técnicos com os resultados dos estudos de caso. | | | 777.000,00 | | |
| 3.4. Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações. | | | | | 693.200,00 |
| TOTAL PRODUTO 3 | | | | | |
| PRODUTO 4. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DO PAC SOBRE O EMPREGO | | | | | |
| 4.1. Relatório de planejamento do produto. | | | | | |
| 4.2. Relatório descritivo dos dados, revisões bibliográficas e pesquisa documental. | | | | | |
| 4.3. Relatórios técnicos com os resultados dos estudos de caso. | | 812.800,00 | | | |
| 4.4. Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações. | | | | | 616.400,00 |
| TOTAL PRODUTO 4 | | | | | |
| DESEMBOLSO MENSAL | 71.280,00 | 989.900,00 | 1.106.710,00 | 196.080,00 | 1.638.580,00 |
| DESEMBOLSO - ACUMULADO | 5.975.410,00 | 6.965.310,00 | 8.072.020,00 | 8.268.100,00 | 9.506.680,00 |



D

De

**ANEXO "IV" AO CONTRATO
DEMONSTRATIVO DE HORAS TÉCNICAS E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES**



de
A B


PRODUTO 1. Implantação da Pesquisa da Cesta Básica Nacional

1.1. Relatório de planejamento do produto 1

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|-----------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iv - coordenação | 1 | 1 | 160 | 195,00 | 31.200,00 | 160 | 40 | Definição da logística para a implantação da pesquisa; planejamento dos processos de seleção; levantamentos dos hábitos de consumo das 27 regiões; levantamento de consultores especialistas; levantamento do padrão de abastecimento dos 27 locais; definição/estudo das etapas para o desenvolvimento do sistema informatizado da pesquisa; estudo e definição do processo de divulgação e disponibilização dos dados (planejamento da política de comunicação da pesquisa). |
| técnico iii - supervisão | 1 | 1 | 160 | 140,00 | 22.400,00 | 160 | 40 | |
| técnico ii | 1 | 1 | 160 | 90,00 | 14.400,00 | 160 | 40 | |
| técnico iii - supervisão TI | 1 | 1 | 160 | 140,00 | 22.400,00 | 160 | 40 | |
| técnico iii | 1 | 1 | 160 | 125,00 | 20.000,00 | 160 | 40 | |

1.2. Estudo metodológico sobre as características dos 27 territórios pesquisados

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iv - coordenação | 1 | 4 | 80 | 195,00 | 62.400,00 | 320 | 20 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação das equipes e meios para a realização dos estudos e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos. Crítica e revisão final do estudo. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 4 | 160 | 140,00 | 89.600,00 | 640 | 40 | Seleção dos consultores que irão trabalhar no estudo; Constituição da rede de parceiros; Participação nas reuniões e oficinas com rede de parceiros; Apoio técnico na elaboração do estudo; Crítica e revisão final do estudo. |
| técnico iii | 2 | 4 | 160 | 125,00 | 160.000,00 | 1280 | 40 | Escolha das bases de dados, preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares do estudo; Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processados; Preparação e realização de oficina com rede de parceiros; Reunião com consultores; Elaboração da versão preliminar do estudo; Elaboração da versão final do estudo |
| técnico ii | 2 | 4 | 160 | 90,00 | 115.200,00 | 1280 | 40 | Levantamento bibliográfico ; Escolha das bases de dados, preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares do estudo; Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processados; Preparação e realização de oficina com rede de parceiros; Reunião com consultores |
| consultor | 1 | 1 | 160 | 200,00 | 32.000,00 | 160 | 40 | Participação nas reuniões e oficinas de elaboração do estudo, apoio técnico na elaboração do estudo; Crítica da versão final do estudo |
| auxiliar técnico | 1 | 4 | 160 | 20,00 | 12.800,00 | 640 | 40 | Levantamento bibliográfico sobre o tema dos estudos; apoio na preparação e processamento das bases de dados |

GP




1.3. Estudo metodológico para reformulação da definição da Cesta Básica de Alimentos (atualização dos critérios definidos pelo Decreto Lei N.º 399, de 1938) e identificação de Cestas Básicas possíveis: cesta desonerada, cesta de tarifas e transporte público e cestas regionais

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iv - coordenação | 1 | 4 | 80 | 195,00 | 62.400,00 | 320 | 20 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação das equipes e meios para a realização dos estudos e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos; Crítica e revisão final do estudo. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 4 | 160 | 140,00 | 89.600,00 | 640 | 40 | Seleção dos consultores que irão trabalhar no estudo; Constituição da rede de parceiros; Participação nas reuniões e oficinas com rede de parceiros; Apoio técnico na elaboração do estudo; Crítica e revisão final do estudo. |
| técnico iii | 2 | 4 | 120 | 125,00 | 120.000,00 | 960 | 30 | Escolha das bases de dados, preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares do estudo; Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processados; Preparação e realização de oficina com rede de parceiros; Reunião com consultores; Elaboração da versão preliminar do estudo; Elaboração da versão final do estudo |
| técnico ii | 2 | 4 | 120 | 90,00 | 86.400,00 | 960 | 30 | Levantamento bibliográfico ; Escolha das bases de dados, preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares do estudo; Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processados; Preparação e realização de oficina com rede de parceiros; Reunião com consultores; |
| consultor | 1 | 1 | 120 | 200,00 | 24.000,00 | 120 | 30 | Participação nas reuniões e oficinas de elaboração do estudo, apoio técnico na elaboração do estudo; Crítica da versão final do estudo |
| auxiliar técnico | 1 | 4 | 160 | 20,00 | 12.800,00 | 640 | 40 | Levantamento bibliográfico sobre o tema dos estudos; apoio na preparação e processamento das bases de dados |

D
BOD

1.4. Estudo de acompanhamento dos preços dos produtos pesquisados nas 27 regiões do Brasil com informações sobre safra e abastecimento

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iv - coordenação | 1 | 4 | 60 | 195,00 | 46.800,00 | 240 | 15 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação das equipes e meios para a realização dos estudos e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos; Crítica e revisão final do estudo. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 4 | 120 | 140,00 | 67.200,00 | 480 | 30 | Escolha dos consultores que irão trabalhar no estudo; Constituição da rede de parceiros; Participação nas reuniões e oficinas com rede de parceiros; Apoio técnico na elaboração do estudo; Crítica e revisão final do estudo. |
| técnico iii | 1 | 4 | 120 | 125,00 | 60.000,00 | 480 | 30 | Escolha das bases de dados, preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares do estudo; |
| técnico iii | 1 | 4 | 80 | 125,00 | 40.000,00 | 320 | 20 | Reunião com consultores; Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processado; Elaboração da versão preliminar do estudo; Elaboração da versão final do estudo |
| técnico ii | 1 | 4 | 120 | 90,00 | 43.200,00 | 480 | 30 | Preparação e realização de oficina com rede de parceiros; Reunião com consultores; Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processado; Elaboração da versão preliminar do estudo; Elaboração da versão final do estudo |
| técnico ii | 1 | 4 | 80 | 90,00 | 28.800,00 | 320 | 20 | Escolha das bases de dados, preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares do estudo; Elaboração de um texto inicial de análise dos dados processados; Reunião com consultores; Participação nas reuniões e oficinas de elaboração do estudo; |
| auxiliar técnico | 2 | 4 | 160 | 20,00 | 25.600,00 | 1280 | 40 | Levantamento bibliográfico; Preparação e realização de oficina com rede de parceiros; Reunião com consultores; |
| consultor | 1 | 1 | 160 | 200,00 | 32.000,00 | 160 | 40 | Levantamento bibliográfico sobre o tema dos estudos; apoio na preparação e processamento das bases de dados |
| | | | | | | | | Participação nas reuniões e oficinas de elaboração do estudo, apoio técnico na elaboração do estudo; Crítica da versão final do estudo |

1.5. Relatórios técnicos das 06 oficinas metodológicas de desenvolvimento dos estudos

| Item de despesa | Qtde oficinas | Qtde itens de despesa | Qtde itens de despesa/horas | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|----------------------------|---------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|-------------------|-------------|--------------------|--|
| passagem aérea | 6 | 10 | 1 | 1.400,00 | 84.000,00 | | | |
| coffe break | 6 | 20 | 4 | 20,00 | 9.600,00 | | | |
| diária | 6 | 10 | 2 | 100,00 | 12.000,00 | | | |
| Hospedagem | 6 | 10 | 2 | 300,00 | 36.000,00 | | | Realização de 06 oficinas de 16 horas cada (duas oficinas por estudo) com financiamento integral para 10 pessoas por oficina e coffe break para 20 pessoas |
| deslocamento taxi - DIEESE | 6 | 10 | 2 | 100,00 | 12.000,00 | | | |
| técnico iv - coordenação | 6 | 1 | 16 | 195,00 | 18.720,00 | 96 | 4 | coordenação das oficinas |
| técnico iii - supervisão | 6 | 1 | 60 | 140,00 | 50.400,00 | 360 | 15 | preparação e coordenação das oficinas |
| técnico ii | 6 | 1 | 120 | 90,00 | 64.800,00 | 720 | 30 | preparação da oficina (sistematização das informações, análises preliminares) e participação nas oficinas; Sistematização dos resultados das oficinas e envio dos resultados para parceiros; |
| técnico ii | 6 | 1 | 20 | 90,00 | 10.800,00 | 120 | 5 | participação nas oficinas |

D e de

1.6. Relatório técnico metodológico da implantação da estrutura da Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos em 9 capitais

| Item de despesa | Qtde de técnicos/ itens | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|-------------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iv - coordenação | 1 | 6 | 60 | 195,00 | 70.200,00 | 360 | 15 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, articulação com parceiros locais, contratação das equipes de pesquisa e meios para a realização da pesquisa e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos |
| técnico iii - supervisão | 1 | 6 | 180 | 140,00 | 134.400,00 | 960 | 40 | Mês inicial trabalho: organização e articulação de parceiros, organização da estrutura da pesquisa nas localidades, seleção de equipe. Estruturação da equipe de pesquisa em nove capitais (contratação das equipes, treinamentos, pré-teste do questionário) e implantação definitiva da coleta de campo dos preços - Estimativa de duas semanas de trabalho por local de pesquisa implantado (88 horas x 09 localidades). |
| Supervisor de pesquisa | 9 | 6 | 120 | 42,00 | 272.160,00 | 6480 | 30 | 01 supervisor por capital, auxílio na estruturação da pesquisa, acompanhamento permanente dos primeiros seis meses da pesquisa |
| Pesquisador | 9 | 6 | 120 | 15,00 | 97.200,00 | 6480 | 30 | 01 pesquisador de campo por localidade para os primeiros seis meses da pesquisa |
| passagem aérea | 2 | 3 | 9 | 1.400,00 | 75.600,00 | | | Deslocamentos para estruturação das pesquisas nas 09 capitais. 03 viagens (SP - local da pesquisa) para 02 pessoas (supervisor e coordenador) para organização, estruturação e treinamento das equipes. |
| diária | 2 | 3 | 9 | 100,00 | 5.400,00 | | | Deslocamentos para estruturação das pesquisas nas 09 capitais. 03 viagens (SP - local da pesquisa) para supervisor e coordenador para organização, estruturação e treinamento das equipes. |
| Hospedagem | 2 | 3 | 9 | 300,00 | 16.200,00 | | | Deslocamentos para estruturação das pesquisas nas 09 capitais. 03 viagens (SP - local da pesquisa) para 02 pessoas (supervisor e coordenador) para organização, estruturação e treinamento das equipes. |

1.7. Relatório mensal sobre coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 capitais do país a partir do 6º. mês do projeto com divulgação para imprensa.

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|---------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| Supervisor pesquisa | 27 | 9 | 20 | 42,00 | 204.120,00 | 4860 | 5 | 01 Supervisor da Pesquisa da Cesta Básica Nacional por capital do país durante 09 meses (supervisão do processamento, consistência, análise dos resultados e divulgação para imprensa). |
| Pesquisador | 27 | 9 | 120 | 15,00 | 437.400,00 | 29160 | 30 | 01 pesquisador para Coleta e consistência da Pesquisa da Cesta Básica Nacional por capital do país durante 09 meses (coleta de preços em 50 estabelecimentos - supermercados, feiras, açougue e padarias - por mês e região) |


CD
80 de

1.8. Relatório mensal sobre coleta, processamento, consistência e análise dos resultados da Pesquisa da Cesta Básica Nacional em 27 cidades a partir do 16º mês - nova definição da Cesta e informatização do campo.

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|---------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| Supervisor pesquisa | 27 | 3 | 20 | 42,00 | 68.040,00 | 1620 | 5 | 01 supervisor da Pesquisa da Cesta Básica Nacional por capital a partir do 15º mês (supervisão no processamento, consistência e análise dos resultados e divulgação da pesquisa nas 27 capitais) |
| Pesquisador | 27 | 3 | 120 | 15,00 | 145.800,00 | 9720 | 30 | 01 pesquisador para Coleta da Pesquisa da Cesta Básica Nacional por capital a partir do 15º mês |

1.9. Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes/ das telas

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iii - supervisão | 1 | 4 | 40 | 140,00 | 22.400,00 | 160 | 10 | Supervisão técnica TI - elaboração de Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes das telas |
| técnico iii | 1 | 4 | 160 | 125,00 | 80.000,00 | 640 | 40 | Técnico TI - elaboração de Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes das telas |
| técnico ii | 1 | 4 | 120 | 90,00 | 43.200,00 | 480 | 30 | Técnico TI - elaboração de Pré-projeto do sistema informatizado, com wireframes das telas |

CA




1.10. Sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais / Sistema de consultas e Tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iii - supervisão | 1 | 8 | 120 | 140,00 | 134.400,00 | 960 | 30 | Supervisor Técnico TI - Revisão final e crítica dos questionários para a aplicação da pesquisa de forma digital, através de tablets; supervisão do desenvolvimento de um sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais; supervisão do desenvolvimento de um sistema de consultas e elaboração de tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas |
| técnico iii | 1 | 8 | 160 | 125,00 | 160.000,00 | 1280 | 40 | Técnico TI - analista - Elaboração de questionários para a aplicação da pesquisa de forma digital, através de tablets; Desenvolvimento de um sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais; Desenvolvimento de um sistema de consultas e elaboração de tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas |
| técnico ii | 1 | 8 | 160 | 90,00 | 115.200,00 | 1280 | 40 | Técnico TI programador - Apoio à elaboração de questionários para a aplicação da pesquisa de forma digital, através de tablets; Desenvolvimento de um sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais; Desenvolvimento de um sistema de consultas e elaboração de tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas |
| técnico i | 1 | 8 | 160 | 70,00 | 89.600,00 | 1280 | 40 | Técnico TI - Apoio ao desenvolvimento de um sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais; Apoio ao desenvolvimento de um sistema de consultas e elaboração de tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas. |
| consultor | 1 | 8 | 40 | 200,00 | 64.000,00 | 320 | 10 | Consultor TI - Apoio e crítica à elaboração de questionários para a aplicação da pesquisa de forma digital, através de tablets; Desenvolvimento de um sistema informatizado para processamento, envio e acesso de dados online e análise das informações semanais; Desenvolvimento de um sistema de consultas e elaboração de tutorial eletrônico sobre manuseio do sistema de consultas |

D
SS



1.13. Disponibilização de Banco de dados de preços dos alimentos disponibilizados por região, município e média do país, atualizados mensalmente, a partir do 15º mês do projeto, com série histórica e média nacional

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iii - supervisão | 1 | 6 | 120 | 140,00 | 100.800,00 | 720 | 30 | |
| técnico iii | 1 | 6 | 160 | 125,00 | 120.000,00 | 960 | 40 | |
| técnico ii | 1 | 6 | 160 | 90,00 | 86.400,00 | 960 | 40 | Elaboração e disponibilização de Banco de dados de preços dos alimentos disponibilizados por região, município e média do país, atualizados mensalmente, a partir do 16º mês do projeto, com série histórica e média nacional |
| técnico i | 1 | 6 | 160 | 70,00 | 67.200,00 | 960 | 40 | |

CD
BOA



1.14. Relatórios semestrais das atividades de capacitação da equipe

| Item de despesa | Qtde de atividades | Qtde itens de despesa | Qtde itens de despesa/horas | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | total horas | Qtde horas/semana | Descrição atividades |
|----------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------|-------------------|-------------|-------------------|---|
| passagem aérea | 27 | 2 | 1 | 1.400,00 | 75.600,00 | | | |
| diária | 27 | 2 | 4 | 100,00 | 21.600,00 | | | 01 visita técnica (coordenador e supervisor geral) em cada uma das 27 capitais da pesquisa da Cesta Básica Nacional |
| Hospedagem | 27 | 2 | 3 | 300,00 | 48.600,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 27 | 4 | 2 | 100,00 | 21.600,00 | | | |
| passagem aérea | 1 | 26 | 1 | 1.400,00 | 36.400,00 | | | |
| diária | 1 | 27 | 4 | 100,00 | 10.800,00 | | | 01 atividade presencial (treinamento) com todos os pesquisadores de campo envolvidos em cada uma das 27 capitais |
| Hospedagem | 1 | 26 | 3 | 300,00 | 23.400,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 1 | 26 | 2 | 100,00 | 5.200,00 | | | |
| coffe break | 1 | 27 | 6 | 20,00 | 3.240,00 | | | |
| passagem aérea | 26 | 2 | 1 | 1.400,00 | 72.800,00 | | | |
| diária | 26 | 2 | 3 | 100,00 | 15.600,00 | | | |
| Hospedagem | 26 | 2 | 2 | 300,00 | 31.200,00 | | | 01 visita técnica (02 técnicos) para cada um dos 27 locais da pesquisa |
| deslocamento taxi - DIEESE | 26 | 2 | 2 | 100,00 | 10.400,00 | | | |
| passagem aérea | 1 | 26 | 2 | 1.400,00 | 72.800,00 | | | |
| diária | 2 | 27 | 4 | 100,00 | 21.600,00 | | | 01 atividade presencial (treinamento) com todos os pesquisadores e supervisores de campo envolvidos |
| Hospedagem | 2 | 26 | 3 | 300,00 | 46.800,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 2 | 26 | 2 | 100,00 | 10.400,00 | | | |
| coffe break | 2 | 27 | 6 | 20,00 | 6.480,00 | | | |

CP
SP

1.15. Produção de 5 vídeo-aulas (3 a 5 minutos)

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iii - supervisão | 1 | 3 | 40 | 140,00 | 16.800,00 | 120 | 10 | Supervisão técnica - TI - Produção de material para treinamento; preparação de 5 roteiros, gravação, edição e disponibilização do material |
| técnico iii | 1 | 3 | 80 | 125,00 | 30.000,00 | 240 | 20 | Produção de material (vídeo aulas) para treinamento da equipe; preparação de 5 roteiros, gravação, edição e disponibilização do material |

1.16. Relatórios semestrais sobre a divulgação, revisão e aprimoramento das análises dos dados e estudos específicos da composição dos preços da cesta básica

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iii - supervisão | 1 | 18 | 20 | 140,00 | 58.360,00 | 360 | 5 | Supervisão de comunicação - Estratégia e revisão final do relatório de desenvolvimento analítico dos resultados e política de divulgação dos dados para a imprensa e população de forma geral |
| técnico iii | 1 | 18 | 80 | 125,00 | 180.000,00 | 1440 | 20 | Banco de dados atualizado com novos indicadores ponderados de preços; a partir do tratamento estatístico da base atual. O banco conterá o preço médio, o custo da cesta e tempo de trabalho necessário para adquirir cada produto nas localidades, nas cidades de referência e a base básica de dados de preços de produtos básicos e outros. |

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.



PRODUTO 2. Estudos sobre os impactos das políticas distributivas

2.1. Relatório de planejamento do produto 2

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iv - coordenação | 1 | 1 | 60 | 195,00 | 11.700,00 | 60 | 15 | Elaboração e detalhamento das etapas de desenvolvimento do estudo; articulação com consultores especialistas; preparação e logística para a realização das oficinas. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 1 | 160 | 140,00 | 22.400,00 | 160 | 40 | |
| técnico ii | 1 | 1 | 160 | 90,00 | 14.400,00 | 160 | 40 | |
| técnico iii | 1 | 1 | 160 | 125,00 | 20.000,00 | 160 | 40 | |

2.2. 06 Notas Técnicas sobre os temas selecionados

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|----------------------------|------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iv - coordenação | 6 | 1 | 20 | 195,00 | 23.400,00 | 120 | 5 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação da equipe e meios para a realização das notas e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos. Crítica e revisão final das notas técnicas |
| técnico III | 6 | 1 | 160 | 125,00 | 120.000,00 | 960 | 40 | Levantamento bibliográfico, preparação da oficina e elaboração da NT (160 horas por NT) |
| técnico ii | 6 | 1 | 120 | 90,00 | 64.800,00 | 720 | 30 | Apoio ao levantamento bibliográfico, preparação e sistematização da oficina e apoio na elaboração da NT (160 horas por NT) |
| técnico III | 6 | 1 | 40 | 125,00 | 30.000,00 | 240 | 10 | Crítica e revisão final das notas técnicas (40 horas por NT) |
| auxiliar técnico | 6 | 1 | 160 | 20,00 | 19.200,00 | 960 | 40 | Apoio ao levantamento bibliográfico, apoio à organização da oficina de desenvolvimento da NT |
| coffe break | 15 | 4 | 6 | 20,00 | 7.200,00 | | | |
| passagem aérea | 5 | 1 | 6 | 1.400,00 | 42.000,00 | | | |
| diária | 5 | 2 | 6 | 100,00 | 6.000,00 | | | |
| Hospedagem | 5 | 2 | 6 | 300,00 | 18.000,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 5 | 2 | 6 | 100,00 | 6.000,00 | | | 06 oficinas técnicas de desenvolvimento (01 por nota técnica). Sendo cada oficina com 15 pessoas, 16 horas (5 técnicos de fora de SP) |

CA

Handwritten marks

2.3. Projeto de uma pesquisa nacional de percepção sobre a distribuição de renda

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|----------------------------|------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iv - coordenação | 1 | 3 | 8 | 195,00 | 4.680,00 | 24 | 2 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação da equipe e meios para a realização do projeto; revisão final da proposta de projeto |
| técnico iii - supervisão | 1 | 3 | 20 | 140,00 | 8.400,00 | 60 | 5 | Supervisão do trabalho de elaboração da proposta de pesquisa (escopo, metodologia de pesquisa e de análise) |
| técnico III | 1 | 3 | 60 | 125,00 | 22.500,00 | 180 | 15 | Desenvolvimento da proposta de pesquisa (escopo, metodologia de pesquisa e de análise) |
| técnico ii | 1 | 3 | 60 | 90,00 | 16.200,00 | 180 | 15 | Apoio ao desenvolvimento da proposta de pesquisa (escopo, metodologia de pesquisa e de análise) |
| coffe break | 15 | 4 | 1 | 20,00 | 1.200,00 | | | |
| passagem aérea | 8 | 1 | 1 | 1400,00 | 11.200,00 | | | |
| diária | 8 | 2 | 1 | 100,00 | 1.600,00 | | | |
| Hospedagem | 8 | 2 | 1 | 300,00 | 4.800,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 8 | 2 | 1 | 100,00 | 1.600,00 | | | |
| | | | | | | | | Oficina interna para discussão da proposta de pesquisa (15 pessoas, 16 horas), sendo 8 técnicos de fora de SP. |

4

200

PRODUTO 3. Mensuração das políticas de conteúdo local e o emprego

3.1. Relatório de planejamento do produto 3

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iv - coordenação | 1 | 1 | 160 | 195,00 | 31.200,00 | 160 | 40 | Discussão para definição dos estudos de caso entre equipe do DIEESE e do MPO; preparação logística dos estudos de caso; levantamento e articulação de especialistas; elaboração e detalhamento das etapas para o desenvolvimento de cada produto. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 1 | 160 | 140,00 | 22.400,00 | 160 | 40 | |
| técnico ii | 1 | 1 | 160 | 90,00 | 14.400,00 | 160 | 40 | |
| técnico iii | 1 | 1 | 160 | 125,00 | 20.000,00 | 160 | 40 | |

3.2. Relatório descritivo dos dados, revisões bibliográficas e pesquisa documental

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|--------------------------|------------------|---------------------|----------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|---|
| técnico iv - coordenação | 1 | 6 | 16 | 195,00 | 18.720,00 | 96 | 4 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação da equipe e meios para a realização dos estudos e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 6 | 40 | 140,00 | 33.600,00 | 240 | 10 | Descrição e definição da metodologia das bases a serem aplicadas nos estudos de caso. |
| técnico III | 1 | 6 | 120 | 125,00 | 90.000,00 | 720 | 30 | Levantamento de fontes e variáveis; análise da consistência estatística das informações; preparação de plano tabular e análise das informações. |
| técnico III | 1 | 6 | 100 | 125,00 | 75.000,00 | 600 | 25 | Análise da consistência estatística das informações; preparação de plano tabular e análise das informações. |
| técnico ii | 1 | 6 | 80 | 90,00 | 43.200,00 | 480 | 20 | Apoio ao levantamento de fontes e variáveis; apoio à preparação de plano tabular e análise das informações. |
| auxiliar técnico | 1 | 6 | 160 | 20,00 | 19.200,00 | 960 | 40 | Apoio ao levantamento de fontes e variáveis; apoio ao mapeamento das instituições. |
| Consultor | 1 | 3 | 40 | 200 | 24.000,00 | 120 | 10 | Apoio técnico especializado em reuniões e revisão de textos. |

Handwritten initials/signature at the top right of the page.

Handwritten signature at the bottom right of the page.

3.3. Relatórios técnicos com os resultados dos 2 estudos de caso

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|----------------------------|------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iv - coordenação | 1 | 6 | 60 | 195,00 | 70.200,00 | 360 | 15 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação da equipe e meios para a realização dos estudos e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 4 | 80 | 140,00 | 44.800,00 | 320 | 20 | Supervisão da aplicação da metodologia nos 2 estudos de caso e análise dos resultados; Delimitação dos pressupostos, a partir da metodologia escolhida na etapa anterior; análise dos resultados; elaboração do relatório final. |
| técnico III | 1 | 4 | 100 | 125,00 | 50.000,00 | 400 | 25 | |
| técnico ii | 1 | 4 | 100 | 90,00 | 36.000,00 | 400 | 25 | |
| auxiliar técnico | 1 | 6 | 160 | 20,00 | 19.200,00 | 960 | 40 | |
| técnico iii - supervisão | 1 | 6 | 100 | 140,00 | 84.000,00 | 600 | 25 | Aplicação da metodologia nos 2 estudos de caso e análise dos resultados; Delimitação dos pressupostos, a partir da metodologia escolhida na etapa anterior; análise dos resultados; elaboração do relatório final. |
| técnico III | 1 | 6 | 160 | 125,00 | 120.000,00 | 960 | 40 | |
| técnico III | 1 | 6 | 160 | 125,00 | 120.000,00 | 960 | 40 | |
| técnico ii | 1 | 6 | 160 | 90,00 | 86.400,00 | 960 | 40 | |
| auxiliar técnico | 1 | 6 | 120 | 20,00 | 14.400,00 | 720 | 30 | Preparação das bases de dados e processamento dos dados preliminares do estudo;apoio na organização das reuniões e oficinas |
| Consultor | 1 | 2 | 120 | 200 | 48.000,00 | 240 | 30 | Apoio técnico especializado em reuniões e revisão de textos. |
| passagem aérea | 5 | 1 | 7 | 1400 | 49.000,00 | | | |
| diária | 5 | 2 | 7 | 100 | 7.000,00 | | | Realização de 07 reuniões de desenvolvimento para os 2 estudos de caso, com a equipe técnica para discussão e análise dos resultados (05 pessoas de fora de SP por reunião) |
| Hospedagem | 5 | 2 | 7 | 300 | 21.000,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 5 | 2 | 7 | 100 | 7.000,00 | | | |

200

CP

3.4. Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | Qtde horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/s emana | Descrição atividades |
|----------------------------|------------------|---------------------|-----------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|--------------------|--|
| técnico iv - coordenação | 1 | 8 | 60 | 195,00 | 93.600,00 | 480 | 15 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação da equipe e meios para a realização dos estudos e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos. Revisão final e crítica do relatório final com a descrição da metodologia e recomendações. |
| técnico iii - supervisão | 1 | 8 | 120 | 140,00 | 134.400,00 | 960 | 30 | Estudo sobre o produto - objeto do estudo de caso - contemplado pela política de conteúdo local (conhecimento da cadeia produtiva / estrutura da produção); desenvolvimento da metodologia e recomendações de seu uso em outras análises. |
| técnico III | 1 | 8 | 80 | 125,00 | 80.000,00 | 640 | 20 | |
| técnico III | 1 | 8 | 80 | 125,00 | 80.000,00 | 640 | 20 | |
| técnico ii | 1 | 8 | 80 | 90,00 | 57.600,00 | 640 | 20 | |
| auxiliar técnico | 1 | 8 | 160 | 20,00 | 25.600,00 | 1280 | 40 | |
| Consultor | 1 | 8 | 60 | 200 | 96.000,00 | 480 | 15 | Apoio especializado para o desenvolvimento da metodologia e crítica do relatório final com recomendações. |
| passagem aérea | 10 | 1 | 3 | 1.400,00 | 42.000,00 | | | |
| diária | 15 | 2 | 3 | 100,00 | 9.000,00 | | | |
| Hospedagem | 10 | 2 | 3 | 300,00 | 18.000,00 | | | 03 oficinas de desenvolvimento dos estudos (16 horas cada, com 15 pessoas, sendo 10 de fora de SP) |
| deslocamento taxi - DIEESE | 15 | 2 | 3 | 100,00 | 9.000,00 | | | |
| passagem aérea | 5 | 1 | 4 | 1400 | 28.000,00 | | | |
| diária | 5 | 2 | 4 | 100 | 4.000,00 | | | |
| Hospedagem | 5 | 2 | 4 | 300 | 12.000,00 | | | 04 reuniões de desenvolvimento e definição da metodologia (16 horas cada, 5 pessoas de fora de SP) |
| deslocamento taxi - DIEESE | 5 | 2 | 4 | 100 | 4.000,00 | | | |

8

7

4.4. Relatório Final com a descrição da metodologia e recomendações

| Item de despesa | Qtde de técnicos | Duração /qtde meses | horas/mês ou Qtde atividades | Valor unitário (R\$) | Valor total (R\$) | Qtde total horas | Qtde horas/semana | Descrição atividades |
|----------------------------|------------------|---------------------|------------------------------|----------------------|-------------------|------------------|-------------------|---|
| técnico IV - coordenação | 1 | 8 | 60 | 195,00 | 93.600,00 | 480 | 15 | Condução da relação institucional e técnica entre o DIEESE e o MP, alocação da equipe e meios para a realização dos estudos e pela condução técnica-metodológica dos trabalhos. |
| técnico III - supervisão | 1 | 8 | 80 | 140,00 | 89.600,00 | 640 | 20 | Supervisão do desenvolvimento de metodologia e elaboração de uma tipologia dos investimentos. |
| técnico III | 1 | 8 | 80 | 125,00 | 80.000,00 | 640 | 20 | Desenvolvimento de metodologia e elaboração de uma tipologia dos investimentos. |
| técnico III | 1 | 8 | 80 | 125,00 | 80.000,00 | 640 | 20 | |
| técnico II | 1 | 8 | 80 | 90,00 | 57.600,00 | 640 | 20 | |
| auxiliar técnico | 1 | 8 | 160 | 20,00 | 25.600,00 | 1280 | 40 | Apoio na organização das reuniões e oficinas; sistematização de dados para a confecção do relatório. |
| Consultor | 1 | 8 | 40 | 200 | 64.000,00 | 320 | 10 | Apoio técnico especializado em reuniões e revisão de textos. |
| passagem aérea | 10 | 1 | 3 | 1.400,00 | 42.000,00 | | | |
| diária | 15 | 2 | 3 | 100,00 | 9.000,00 | | | 03 oficinas de desenvolvimento dos estudos (16 horas cada, com 15 pessoas, sendo 10 de fora de SP) |
| Hospedagem | 10 | 2 | 3 | 300,00 | 18.000,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 15 | 2 | 3 | 100,00 | 9.000,00 | | | |
| passagem aérea | 5 | 1 | 4 | 1400 | 28.000,00 | | | |
| diária | 5 | 2 | 4 | 100 | 4.000,00 | | | 04 reuniões de desenvolvimento dos estudos (16 horas cada, 5 pessoas de fora de SP) |
| Hospedagem | 5 | 2 | 4 | 300 | 12.000,00 | | | |
| deslocamento taxi - DIEESE | 5 | 2 | 4 | 100 | 4.000,00 | | | |

208

4

